

Decisão do TRF-2 não deixa André Ceciliano inelegível e seus advogados apresentarão recurso

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CPMI do INSS quebra os sigilos bancário e fiscal de Lulinha

A CPMI do INSS aprovou 87 requerimentos, dentre eles as quebras dos sigilos bancário e fiscal de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula, e as convocações do ex-de-

putado federal André Luis Dantas Ferreira, o André Moura; da empresária Danielle Miranda Fontelles e de Gustavo Marques Gaspar, ex-assessor do senador Weverton Rocha.

PÁGINA 6

Geraldo Magela/ Agência Senado



Parlamentares foram às vias de fato na comissão

Sessão tumultuada termina em socos entre parlamentares

Após toda a confusão, governistas avaliavam que tinham caído numa armadilha da oposição. Para piorar, o deputado

Rogério Correia teve que admitir que, na confusão, agredira o colega Luiz Lima. O petista pediu desculpas.

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Inflação do aluguel recua 0,73%

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) é referência para contratos de aluguel. No ano, o índice acumula retração de 0,32% e de 2,67% em 12 meses.

PÁGINA 8

STF dá fim em ação de Joa em Três Rios

O STF decidiu que a reclamação apresentada pelo ex-prefeito eleito de Três Rios, Joa, perdeu o objeto e não será analisada no mérito.

PÁGINA 25

MOLICA

Tabelinha milícia e política

PÁGINA 4

LUMMERTZ

A patente que escorreu das mãos do Brasil

PÁGINA 2

Fila do INSS ultrapassa 3 milhões

Dados oficiais de dezembro foram publicados no Portal da Transparência. Fontes, no entanto, asseguram que esse número já beira os 4 milhões.

PÁGINA 11

Agro: Vale do Café, destino de experiências

O Vale do Café desponta como um dos destinos mais procurados por quem deseja descanso sem abrir mão de conteúdo cultural e gastronômico.

CADERNO AGRO

Rock in Rio deve movimentar R\$ 3 bi na economia estadual



Divulgação

Roberto Medina, criador e idealizador do Rock in Rio, apresentou as novidades do festival que acontece em setembro no Rio. Banda Foo Fighters, DJ Alok e a cantora HWASA no line-up deste ano.

PÁGINA 32



Disney/Pixar

MERCADO CADA VEZ MAIS ANIMADO

Estima-se que três longas animados derrotem filmes de carne e osso no pódio da bilheteria de 2026, num momento em que o setor ocupa festivais e o Oscar com títulos multiculturais. Páginas 1, 2 e 3

Vinícius Lummertz*

A patente que escorreu das mãos da doutora Tatiana e das mãos do Brasil

O caso da polilaminina, associado ao trabalho da doutora Tatiana Coelho de Sampaio, virou por alguns dias um episódio de televisão e de redes sociais: recortes, indignação instantânea, versões que se atropelam e a sensação de que tudo começa e termina na mesma semana. É justamente aí que mora o problema. O fato não é um “caso isolado” para consumo rápido, nem um roteiro que se encerra em si mesmo; é um sintoma, como poucos, da postura do Brasil diante das patentes, do conhecimento e da inteligência artificial.

Na nova economia, patente deixou de ser detalhe jurídico e passou a ser instrumento de soberania econômica. Ela define quem licencia e quem paga, quem atrai capital e quem depende, quem negocia parcerias em posição de força e quem entra tarde nas cadeias globais. Por isso o mundo mede poder tecnológico por patentes — e pelo dinheiro que elas geram. Em 2024, os depósitos internacionais via PCT foram liderados por China (70.160), Estados Unidos (54.087), Japão (48.397), Coreia do Sul (23.851) e Alemanha (16.721). O Brasil registrou 637 pedidos, acima de 2023 (514): um avanço real, mas ainda modesto diante de quem disputa o comando da economia digital. E, no caso da doutora Tatiana, a proteção internacional de um ativo estratégico não se sustentou, revelando como o país ainda trata esse degrau como improviso, não como política.

Há uma segunda medida, ainda mais reveladora, porque mostra musculatura de longo prazo: os pedidos “por origem”, isto é, o quanto residentes de cada país depositam no mundo, dentro e fora de casa. Em 2024, a China aparece com cerca de 1,8 milhão de pedidos; os EUA, 501.831; o Japão, 419.132; a Coreia, 295.722; a Alemanha, 133.485. Esses números não são fetiche estatístico. Eles traduzem uma escolha de Estado: tratar propriedade intelectual como infraestrutura de poder, tão estratégica quanto energia, portos e defesa, e colocá-la no centro da diplomacia econômica, das compras públicas tecnológicas e do financiamento do risco.

O retrato doméstico reforça a tese. Pelas estatísticas do INPI compiladas no Anuário do IBGE, o total de pedidos de patentes depositados no Brasil oscilou pouco: 27.551 em 2018; 26.921 em 2021; 27.139 em 2022; 27.918 em 2023; 27.701 em 2024 (preliminar). Sete anos praticamente no mesmo patamar, enquanto a fronteira tecnológica muda em meses. É aqui que a polilaminina deixa de ser apenas um “caso” e vira sintoma: chegamos à pesquisa, mas tropeçamos no degrau que internacionaliza o ativo e o transforma em mercado.

Esse degrau custa e exige continuidade. Patente global pede estratégia, tradução técnica, escritórios especializados, taxas e manutenção por anos — além da

decisão de priorizar, porque não se patenteia tudo. Nos países líderes, isso não é aventura individual do pesquisador nem loteria institucional; faz parte de um motor público-privado que transforma ciência em indústria, com fundos permanentes, escritórios de transferência robustos, programas de ligação com empresas e capital disposto a errar rápido para acertar grande. No Brasil, a proteção internacional frequentemente depende de fôlego episódico: um orçamento que varia, uma universidade que não tem caixa, uma empresa que adia, um laboratório que se perde na burocracia e, no fim, o prazo passa. A patente “escorre” — e com ela escorre uma parte do futuro. E o mais irônico é que um mecanismo nacional bem desenhado para financiar PCT, traduções e taxas custaria uma fração do que o país perde, todos os anos, em desperdícios e ineficiências.

Iniciativas existiram, e seria injusto negar. No governo FHC, Fundos Setoriais e FNDCT buscaram previsibilidade; no governo Temer, o Marco Legal de CT&I tentou aproximar pesquisa e empresa; o governo atual publicou estratégia e plano para IA e detalhou o PBI (R\$ 23 bi) e o REData, conectando IA à indústria e a data centers. E há polos reais, Florianópolis, o entorno da USP, Rio de Janeiro, o Porto Digital de Recife, ainda como arquipélago. O problema é que seguimos com ilhas, não com sistema: falta coordenação nacional, metas de conversão de pesquisa em patentes internacionais e um mecanismo simples, profissional e rápido para levar descobertas ao exterior, com governança técnica e foco em licenciamento.

A era da IA torna essa ausência mais perigosa. A velocidade de descoberta aumenta, a disputa por propriedade intelectual se intensifica e a saúde será empurrada para ciclos de pesquisa mais rápidos, guiados por dados e automação. Quem não protege, não negocia; quem não negocia, não escala; quem não escala, paga para usar o que poderia vender, e ainda chama isso de “modernização”.

A resposta, portanto, não pode ser novela, nem “drama na TV”. O que está em jogo é contextualização e, a partir dela, ação: um instrumento nacional de “patente global”, PCT, traduções, taxas e estratégia, com continuidade e cobrança pública; integração dos polos em rede, com programas comuns e metas; e uma política que trate propriedade intelectual como infraestrutura econômica. Sem contextualização, debate e providências, a notícia apenas sacia o apetite do curto prazo. Sem contexto, ela não mede o tamanho do problema, e, sem consequência, não vira aprendizado urgente. O drama da Dra. Tatiana é o drama do país.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Barros Miranda*

Dois pesos e duas medidas

Se muito está sendo dito de que a Suprema Corte do Brasil está sendo política pelas indicações, já que a maioria dos ministros são de governos petistas (Lula e Dilma), o mesmo não pode ser dito para a similar dos Estados Unidos. Lá, cuja maioria é de Republicanos, foi contra o preceito de Trump e anulou o tarifaço do presidente norte-americano. Por 6 votos a 3, a lei de tarifas trumpista caiu por terra, fazendo com que ele fizesse uma nova, dessa vez baseando-se por outra sessão da constituição, com o ceio global, de 15%.

Mais do que um comparativo entre as conjunturas dos dois Supremos Tribunais Federais do Brasil e dos Estados Unidos, é a questão do dilema de que nem sempre as indicações político-partidárias devem ser seguidas na lei, e sim a Carta Magna do país.

Deurrubar o tarifaço não foi uma afronta dos magistrados indicados pelos Republicanos, já que os outros três foram indicados por Democratas, e sim

uma sistemática de defesa daquilo que a constituição norte-americana define o que pode e o que não pode ser feito pelo presidente. Implcar o fim das “Tarifas Trump” e a devolução dos valores para os países não apenas indica que a ação de Trump fora abusiva, como também faz um alerta até que ponto ele é soberano com as leis locais.

Uma decisão da Justiça norte-americana que serve de aprendizado para algumas decisões impostas pelo Judiciário Supremo do Brasil. O lado político não deve ser levado em consideração, quando se deve julgar de acordo com a constituição. E no Brasil, o caso do Mensalão, foi o maior exemplo de ministros que julgaram de forma imparcial e de acordo com as leis. Que esse caso não venha a ter sido apenas um ponto fora da curva, mas que venha a ser o grande exemplo de que o STF pode ser imparcial, quando quer ser.

***Jornalista e Historiador**

EDITORIAL

Por mais incentivo ao cientificismo

Em um país que aspira ao desenvolvimento econômico sustentável e à redução das desigualdades sociais, a ciência não pode ser tratada como gasto supérfluo. No entanto, o que se observa, ano após ano, é a falta de prioridade concreta dos governos no financiamento à pesquisa científica. Cortes orçamentários, contingenciamentos e atrasos no repasse de recursos tornaram-se parte da rotina de universidades e centros de pesquisa, comprometendo não apenas projetos em andamento, mas o próprio futuro nacional.

Instituições como a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) figuram entre as mais respeitadas da América Latina. Ainda assim, enfrentam dificuldades para manter laboratórios atualizados, bolsas de pesquisa e programas de extensão. O problema não está na falta de competência científica, mas na escassez de investimento contínuo e estratégico. Sem previsibilidade orçamentária, pesquisadores trabalham sob incerteza permanente.

O impacto dessa negligência vai além dos muros acadêmicos. A pesquisa científica é responsável por avanços na saúde, na agricultura, na tecnologia e na indústria. Foi graças à ciência que o mundo desenvolveu vacinas em tempo recorde durante a pandemia de COVID-19. No Brasil, instituições como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Butantan desempenharam papel central na produção e no estudo de imunizantes. Ainda assim, mesmo diante de evidências concretas de sua importância estratégica, os recursos destinados à ciência continuam aquém do necessário.

Outro efeito perverso da falta de incentivo é a chamada “fuga de cérebros”. Jovens pesquisadores, altamente qualificados e formados com investimento público, buscam oportunidades no exterior, onde encontram melhores condições de trabalho e financiamento estável. Países que compreendem o valor do conhecimento transformam pesquisa em inovação, inovação em riqueza e riqueza em qualidade de vida. O Brasil, ao contrário, insiste em tratar a ciência como área secundária.

O discurso político frequentemente exalta a educação e a inovação, mas a prática orçamentária revela contradições. Sem políticas de Estado, e não apenas de governos estaduais, que garantam financiamento robusto e contínuo, a ciência brasileira permanecerá vulnerável a ciclos eleitorais e disputas ideológicas. Investir em pesquisa não é luxo; é estratégia de soberania.

É preciso reconhecer que o desenvolvimento científico demanda visão de longo prazo. Resultados não surgem em um mandato, mas em décadas de trabalho acumulado. Países que hoje lideram rankings de inovação colheram frutos de investimentos persistentes. O Brasil ainda pode trilhar esse caminho, mas isso exige compromisso político real.

Mais do que defender laboratórios e bolsas, defender a ciência é defender o futuro. Um país que negligencia sua produção científica escolhe permanecer dependente de tecnologias importadas e vulnerável a crises globais. Valorizar a pesquisa é, em última instância, valorizar a própria capacidade de decidir os rumos do desenvolvimento nacional.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ AS BRAVATAS PRESIDENCIAIS PARA INGLÊS VER - Um advogado inglês, correspondente de um dos maiores escritórios de advocacia do Brasil, enviou uma curiosa consulta aos seus parceiros brasileiros. Ele quer saber a razão do Presidente da República do Brasil apelar para o presidente norte americano para prender e repatriar um empresário brasileiro na área de combustíveis que não possui nenhuma condenação na justiça brasileira ou internacional, não possui pedido de prisão e nem está foragido.

■ A sua curiosidade é provocada por grandes clientes estrangeiros, principalmente na área de energia, preocupados com a falta de limites em utilizar uma entrevista coletiva para afirmar que está perseguindo um cidadão brasileiro sem utilizar ordenamento jurídico e o pior envolver um presidente de um país estrangeiro para, informalmente, despachar alguém que não está condenado e não tem ordem de prisão.

■ O correspondente brasileiro está com dificuldades de justificar a bravata presidencial. Como explicar aos ingleses que Lula está construindo, no imaginário popular, a figura de um marajá do crime, como Fernando Collor fez com os marajás dos super-salários, para justificar a falência do seu governo no combate ao crime organizado. A maior dificuldade é também explicar que o ministro da Justiça, que cuidava do combate ao crime organizado, recebia de um banco liquidado um pró-labore mensal de R\$ 250 mil através do escritório dos seus familiares.

■ O que o advogado inglês não vai entender é como uma bravata desta possa existir no Brasil sem que nenhum veículo da imprensa questione o Presidente de passar por cima dos marcos legais e que Lula não responda até agora nenhum processo em corte internacional por ultrapassar a linha do estado de direito. Logo ele que esteve, segundo a sua defesa, preso injustamente por quase 500 dias em Curitiba.

■ CECILIANO NÃO ESTÁ INELEGÍVEL - Os advogados de André Ceciliano vão colocar os pingos nos is na decisão do TRF-2 que o teria deixado inelegível. O caso será revertido por diversos ângulos, mas a inelegibilidade não ocorreu. Sobre os mesmos fatos, ele foi anteriormente absolvido na esfera criminal por 3 x 0 e quando isso ocorre o arquivamento da esfera civil é sempre concedido. O que chama atenção é o julgamento ocorrer no exato momento em que ele é apontado como provável candidato a governador tampão do Rio e que o acórdão do julgamento ter sido publicado a mais de uma hora da sua conclusão. Para a coluna, Ceciliano afirmou “nunca fui condenado, durmo tranquilo e confio em Deus e na Justiça”.

■ Em tempo, nesta sexta, André Ceciliano almoça com Eduardo Paes na sala reservada do gabinete do prefeito, na Cidade Nova.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Na maior feira de turismo do continente, Maricá atrai indústria portuguesa



O prefeito Washington Quaquá com os representantes após o acordo fechado

O prefeito de Maricá, Washington Quaquá, assinou nesta quinta-feira (26/02) um termo de cooperação com a Fábrica de Conservas de Murtosa (Comur), tradicional indústria

portuguesa de pescados, para implantar no município um projeto de produção de enlatados com espécies brasileiras. A estimativa é de que sejam produzidas até 5 milhões de unidades



O secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, assinando o termo durante o evento

por ano, com base no modelo industrial adotado em Portugal. O acordo foi firmado durante a 36ª edição da Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL), em Lisboa.



Fotos CM

O 3º SGT da PM Wallace Azeredo foi um dos 165 condecorados com a Medalha Ordem do Mérito Policial Militar. Na foto, ao lado do secretário de estado de PM e Comandante-geral, Cel PM Marcelo Menezes, nesta quinta-feira, 26 de fevereiro, durante a solenidade no Quartel General da corporação

■ O NOVO CINQUENTINHA - O time dos quarentinhas sofre uma baixa neste domingo, 01 de março, quando o secretário estadual do Rio, Rodrigo Abel, entra para o time dos cinquentinhas. Abel, que nasceu em um 29 de fevereiro, só faz festa de quatro em quatro anos.

■ Nos anos bissextos, que acontecem a cada quatro anos, fevereiro tem 29 dias. Um ano, geralmente, possui 365 dias, mas 2024 durou um dia a mais. Isso aconteceu porque ele foi um ano bissexto e existe uma explicação astronômica por trás do fenômeno. Nos anos bissextos, fevereiro é um mês um pouco mais longo.

■ Querido pelos amigos e respeitado pelos poucos adversários, Rodrigo Abel só comemorará a data com festa em 2028. Este ano será só com a família. Uma dica para os amigos que resolverem presentear-lo com vinho: ele está um Enólogo cada vez

mais especializado e sempre acompanhado de um bom charuto cubano, para lembrar os velhos tempos de juventude e política estudantil.

■ MALU HOMENAGEADA - A Câmara dos vereadores aprovou, nesta semana, a concessão do conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à jornalista Malu Gaspar. A representação, aprovada por unanimidade, foi feita pelo vereador Pedro Duarte.

■ BENEFÍCIO A EMPREENDEDORES DA ENFERMAGEM - Fundamental para os profissionais empreendedores da Enfermagem, o projeto que regulamenta a emissão de notas fiscais eletrônicas para os serviços da Enfermagem foi aprovado nesta quinta, 26 de fevereiro, na Câmara Federal. De autoria da deputada federal Enfermeira Rejane (PCdoB), o projeto atende a uma reivindicação antiga na categoria e inclui a profissão na economia formal.

■ TIRADENTES AOS HERÓIS - Os cinco agentes de segurança pública mortos na Megaoperação Contenção, em outubro de 2025, serão condecorados pela Alerj com a Medalha Tiradentes post mortem. As homenagens, propostas por meio de projetos de resolução, foram aprovadas na quinta-feira, 26 de fevereiro, em discussão única. Essa é a maior honraria concedida pelo Parlamento fluminense. Os textos seguirão para promulgação do presidente em exercício da Alerj, deputado Guilherme Delaroli (PL), e deverão ser publicados no Diário Oficial do Legislativo nos próximos dias.

■ Serão homenageados os policiais civis Rodrigo Velloso Cabral (Projeto de Resolução 1.807/25), Rodrigo Vasconcellos Nascimento (Projeto de Resolução 2.204/25) e Marcus Vinícius

Cardoso de Carvalho (Projeto de Resolução 1.809/25), além dos dois 2º Sargento da Policial Militar, Cleiton Serafim Gonçalves (Projeto de Resolução 1.808/25) e Heber Carvalho da Fonseca (Projeto de Resolução 1.810/25).

■ OS PARCEIROS LATINOS - O ministro das Relações Exteriores da Nova Zelândia, Winston Peters, liderará na próxima semana uma delegação parlamentar e empresarial do país em missão oficial à América Latina. A agenda inclui compromissos na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai e tem como objetivo fortalecer as relações diplomáticas e ampliar as oportunidades comerciais entre a Nova Zelândia e a região. Segundo o ministro, os países latino-americanos são parceiros estratégicos para a Nova Zelândia e a visita busca ampliar a presença econômica do país na região.

O LIDE promoveu, nesta quinta-feira, 26 de fevereiro, na Casa LIDE, o Seminário LIDE Well-ness e Qualidade de Vida, reunindo grandes especialistas para um debate profundo sobre longevidade, saúde mental, inovação e os caminhos para uma vida melhor. Durante o evento, em São Paulo, discutiram como o bem-estar deixou de ser um tema individual para se tornar pauta estratégica na sua própria vida



CM

Fernando Molica

Tabelinha milícia e política

No julgamento dos acusados de mandar matar a vereadora Marielle Franco, o advogado Cleder exagerou ao afirmar que todos os políticos do Rio já pediram voto para traficantes ou milicianos, mas sua fala deve ser vista como um alerta. A tabelinha com o crime é algo que foi naturalizado na política fluminense.

As ligações de seu cliente, o ex-deputado Chiquinho Brazão, com grupos milicianos são antigas, o Supremo Tribunal Federal apenas respaldou o que tudo mundo sabia. Ele e o irmão Domingos, também condenado, usavam a política para legitimar atividades criminosas.

Em 2023, o prefeito Eduardo Paes (PSD) nomeou Chiquinho secretário de Ação Comunitária — Domingos já era investigado por envolvimento no caso Marielle. Para o prefeito, o novo auxiliar era “um cara correto”.

Ao nomear Chiquinho, Paes afirmou que atendia a uma indicação do então prefeito de Belford Roxo, Waguinho, e reproduzia no nível local uma aliança sacramentada pelo presidente Lula.

Em 2015, Domingos, indicado pelo então governador Pezão para o Tribunal de Contas do Estado, foi eleito para a vaga com votos de 61 dos 66 deputados presentes à sessão da Assembleia Legislativa.

Também condenado pelo STF por participação no assassinato de Marielle e do motorista Anderson Gomes, o major da PM Ronald Paulo Alves Pereira recebeu, em 2004, moção de louvor da Alerj proposta pelo então deputado Flávio Bolsonaro.

O hoje senador justificou a homenagem pelos “importantes serviços prestados ao Estado do Rio de Janeiro”. Três meses antes, o oficial da PM

participara da chacina que matou quatro jovens que saíam de uma casa noturna na Baixada Fluminense.

Em 2019, Pereira seria preso, acusado de ser miliciano, integrante da mesma quadrilha de Adriano Magalhães da Nóbrega, que, em 2005, recebeu, na cadeia, a Medalha Tiradentes das mãos de Flávio, hoje pré-candidato à Presidência. A mãe e a ex-mulher de Adriano, que seria assassinado em 2020, foram funcionárias do deputado na Alerj.

O legislativo fluminense coleciona casos de ligações de parlamentares com o crime. Em setembro passado, o deputado TH Joias (MDB) foi preso, acusado de fornecer armas para o Comando Vermelho. Três meses depois foi a vez de o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União) ser levado pela polícia, suspeito de cumplicidade com o TH. Bacellar era um nome forte para a disputa do governo do Estado.

As ligações com o tráfico e a milícia não obedecem a um padrão. Há casos, como os dos irmãos Brazão, em que integram uma milícia. Outros políticos estabelecem relações de parceria, permanentes ou temporárias, que incluem a concessão de vantagens em troca de votos.

As relações são dinâmicas e variadas, mas são possíveis graças a uma tolerância de poderes públicos e da própria sociedade. O discurso de combate sem tréguas à criminalidade é desculpa e passaporte para políticas de extermínio executadas por criminosos muito mais poderosos que suas vítimas. A tolerância e o estímulo ao comportamento miliciano são uma forma de suicídio da sociedade, que assim se torna cúmplice do crime que tanto diz querer combater.

Tales Faria

PT abre negociações com Kassab

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, resolveu aproveitar o distanciamento entre o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e os partidos de centro para atrair o apoio dessas legendas à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O presidente do União Brasil, Antonio Rueda, confidenciou a aliados que o próprio Edinho Silva lhe contou já estar conversando também com o presidente do PSD, Gilberto Kassab.

As negociações do PL para formação das chapas de direita nos estados têm atrapalhado e “deixado sequelas” na relação dos bolsonaristas com os partidos de centro, segundo disse à coluna o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI).

Ciro tem protestado contra o rompimento do acordo em Santa Catarina. O PL lançou Carlos, o filho Zero-Dois de Bolsonaro, como candidato ao Senado. Desalojou o senador Esperidião Amin. Em Brasília, o PL derrubou a candidatura ao Senado do governador Ibaneis Rocha (MDB).

O próprio Edinho Silva confirmou à coluna que está “tendo conversas com Kassab”. Há no PT quem defenda um convite ao presidente do PSD para figurar como vice na chapa de Lula. Não são conversas simples, já que o PSD tem três pré-candidatos a presidente da República: os governadores Ratinho Junior (Paraná), Ronaldo Caiado (Goiás) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul).

Além disso, o PSB já declarou que não abre mão do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, como vice na chapa de Lula. No PT, afirma-se que Alckmin seria um forte candidato ao Senado contra os bolsonaristas em São Paulo. A chapa teria o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), concorrendo a governador e Simone Tebet, ao Senado.

Tebet disse que seu futuro depende do presidente Lula. Ela estuda transferir-se do MDB para o PSB e mudar seu domicílio eleitoral para São Paulo.

A dificuldade para Lula seria convencer Alckmin a desistir da vice e Haddad, a disputar contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Quanto a Gilberto Kassab, o que se diz, tanto no PT como no PSD, é que ele sempre quis ser vice de Lula. Numa aliança formal com o PT contra Bolsonaro, não seria impossível atrair o apoio de Ratinho e Eduardo Leite. Caiado ficaria neutro.

Em favor da aproximação entre PSD e PT tem a irritação de Kassab com o fato de o PL e o candidato do partido à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), criticarem nos bastidores a indicação do vice-governador Felício Ramuth (PSD) para permanecer como vice na chapa de Tarcísio.

Os caciques do PSD em boa parte dos estados já estão aliados ao PT para as eleições de outubro. Naqueles em que se aproximam do PL estão irritados com as tentativas da família Bolsonaro de montar chapas puro-sangue. Essas articulações, antes restritas aos bastidores, se tornaram públicas com o vazamento de uma listagem preparada pelo comando nacional do PL, sob o título “Situação nos estados”, que contém anotações do próprio Flávio Bolsonaro, com a estratégia da família para enfraquecer os aliados nas alianças estaduais.

Além de Ramuth em São Paulo, Flávio criticou a escolha, em Minas Gerais, do vice-governador, Mateus Simões, que é do PSD, para candidato da direita ao governo do estado. “Ele me puxa para baixo” escreveu de próprio punho o filho de Jair Bolsonaro.

Segundo caciques do Centrão, o bolsonarismo é que está puxando os aliados para fora.

Celeste Leite dos Santos*

Criança de 12 anos “casada” com homem de 35: a normalização da pedofilia num Brasil que não protege suas vítimas

O Brasil voltou a se confrontar com uma sensação coletiva de ruptura quando se difundiu, nas plataformas digitais e na Imprensa, há poucos dias, a notícia de absolvição de um homem acusado de estupro de vulnerável num processo envolvendo uma criança de 12 anos, em Indianópolis, cidade do estado de Minas Gerais. Sem reconstituir o caso — o que só seria responsável fazer por meio de acesso direto ao acórdão e às provas —, a reação social revela ponto jurídico importante: ainda há decisões e narrativas que, explícita ou implicitamente, deslocam a lente do comportamento do adulto para a conduta da vítima, como se a criança devesse “explicar” a violência.

E, aqui, a discussão sobre a aprovação de um Estatuto da Vítima no Brasil ganha densidade. O País já reconhece, na Constituição Federal e em leis esparsas, direitos e garantias de vítimas e de testemunhas. Porém, ainda carece de um marco unitário, pedagógico e vinculante, capaz de consolidar deveres estatais, informação, acolhimento, proteção, participação e prevenção à revitimização ao longo de toda a persecução penal.

No plano normativo, a proteção sexual de crianças em solo nacional é inequívoca. Como exemplo, temos o artigo 217-A do Código Penal, que tipifica o estupro de vulnerável, ao estabelecer que, abaixo de 14 anos, há suscetibilidade que impede o reconhecimento de consentimento válido. Tal escolha legislativa é técnica e constitucionalmente orientada; é parte da assimetria de poder, do desenvolvimento biopsicossocial, e do risco estrutural de exploração.

A fratura aparece ainda mais flagrantemente em casos desta natureza quando palavras como “iniciativa”, “maturidade”, “vivência” ou “sexualização precoce” — expressões que circulam no senso comum e, por vezes, contaminam a linguagem institucional — passam a operar como chave interpretativa em peças legais. Ora, o risco jurídico é duplo. Primeiro, porque reintroduz, por via oblíqua, um consentimento infantil que a legislação em vigência deliberadamente afasta. Segundo, porque reativa estereótipos culpabilizantes que transferem para a criança o peso da justificativa e, indiretamente, da responsabilidade pelo o que aconteceu ou acontece - criminalmente.

No âmbito penal, a Justiça

não pode operar como máquina de desgaste da vítima, sobretudo quando ela é criança. Discutir um Estatuto da Vítima em nosso País, portanto, não é endurecer o ordenamento jurídico, nem enfraquecer garantias do acusado. É reconhecer que a qualidade democrática do processo também se mede pela capacidade de proteger a dignidade de quem sofreu violência, de evitar perguntas e enquadramentos que culpabilizam e constroem, e de garantir que a prova seja produzida com técnica, humanidade e rastreabilidade.

Em crimes sexuais contra crianças, isso significa investigação especializada, perícias, redes de proteção acionadas desde o primeiro atendimento e linguagem judicial que não flerte com a normalização do abuso.

Se o caso da garota de 12 anos “casada” com homem de 35 servir para alguma virada de chave em nossa nação, que seja a de reafirmar, com a Carta Magna, o Código Penal e tratados afins, que, a vulnerabilidade infantil é um limite jurídico e um compromisso civilizatório, e que a vítima — especialmente quando é criança — não pode ser tratada como ré da própria história. Graças ao controle social, houve, há poucas horas, alteração do acórdão que absolvía o acusado e a mãe da vítima - que foi omissa.

A aprovação de um Estatuto da Vítima no Brasil, a exemplo do que já ocorreu em nações desenvolvidas, desde que bem desenhado e integrado às salvaguardas já existentes, é um passo decisivo para transformar indignação em política pública, com mais proteção, menos revitimização, e mais confiança social no sistema de Justiça.

***Promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo; mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima; idealizadora do Estatuto da Vítima, da Lei de Importunação Sexual, e da Lei Distrital de Acolhimento de Vítimas, Análise e Resolução de Conflitos; e coordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa**

Bruno Peres/Agência Brasil

CORREIO POLÍTICO

Andressa Anholeta/Agência Senado



Acesso restrito à principal entrada do Congresso

O Congresso não é mais a “Casa do Povo”

Há não muito tempo, havia uma loja de souvenirs em uma sala em frente à Chapelaria do Congresso. A loja era um sinal claro para os eventuais visitantes. Demonstrava o quanto naquele tempo a Câmara e o Senado os considerava bem-vindos. Tão bem-vindos que eles poderiam completar a sua experiência comprando ali uma lembrança da visita. A partir do dia 23 de março, porém, visitantes não terão mais acesso à Chapelaria. Não mais poderão entrar no Congresso por ali. Só poderão entrar pelos anexos tanto da Câmara quanto no Senado. Veículos de aplicativo e táxis não credenciados também não poderão desembarcar ali. Ou seja, o “povo” não será mais bem-vindo na principal entrada da “Casa do Povo”.

Mais um passo de distanciamento

A justificativa oficial da mudança é “organizar melhor o fluxo”, “garantir a segurança” e “agilizar o deslocamento”. Bem, o Congresso tem 513 deputados e 81 senadores desde a Constituição de 1988. Portanto, é difícil imaginar por que isso só teria se tornado um problema 38 anos depois. Na verdade, parece mais um passo em direção ao claro distanciamento que vai se verificando entre o Parlamento e os cidadãos que ele representa.

Vínius Loures/Câmara dos Deputados



Votações com o plenário vazio: cada vez mais comuns

Temores aumentaram no 8 de janeiro

Na verdade, os temores com a segurança aumentaram muito no Congresso após os atentados do dia 8 de janeiro. O Congresso chegou mesmo a fazer um projeto de guarita intermediária entre a rampa e a entrada na Chapelaria, mas o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) não permitiu. Então, os parlamentares resolveram partir agora para essa restrição. Entre os temores que hoje ali atrapalham o sono dos parlamentares estaria o risco de alguém parar um carro-bomba ali embaixo.

Paradoxo

Mas esse medo soa como um tremendo paradoxo no momento em que boa parte do mesmo Congresso insiste que deveria haver anistia para quem participou dos atentados. Em algum momento, o Congresso terá de analisar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto que propõe redução de penas pelos atos antidemocráticos. Se nada foi grave, então, qual é o medo?

POR
RUDOLFO LAGO

Inversão

Quando recebeu o pedido de impeachment do então presidente Fernando Collor, o então presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PM-DB-RS), cunhou uma frase que marcou o momento: “Quando o povo quer, esta Casa acaba querendo”. Alguns processos podem estar invertendo essa frase.

Sem eleitor

O ex-juiz eleitoral e criador da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, bate na tecla que o modelo brasileiro de voto proporcional com lista fechado unido ao poder de destinação orçamentária criou uma situação na qual os partidos hoje sabem quem será eleito em cada estado, com margem mínima de erro.

Congresso quer

Um processo que, assim, elimina na prática o eleitor do processo. Ele vota somente para legitimar uma eleição decidida por outros meios. É daí a possível inversão da frase de Ibsen: “O que o Congresso quer, o povo acaba querendo”. Ou no mínimo acaba perdido no complicado sistema de voto.

Dispensa

Um processo que dispensa o povo se reflete em um processo que dispensa a sua presença. Mais e mais, sessões da Câmara têm acontecido virando a madrugada e com baixíssima presença de fato de deputados no plenário, a partir da possibilidade das sessões híbridas com votação virtual no processo estabelecido na pandemia.

Crise

Tudo isso é parte da crise que hoje envolve o sistema de representação da democracia. Um processo que não acontece somente no Brasil. Que tem a ver com a velocidade do mundo real e com a forma como ele produz frustrações. Frustrações que geram revolta. Revolta aproveitada pelos radicais.

Responsabilidade

Mas se alguém pode eventualmente querer desaguar suas frustrações estacionando um carro-bomba na Chapelaria, o Congresso não tem responsabilidade nesse clima de revolta? Seja quando instiga, seja quando passa pano? A solução é distanciar o cidadão mais e mais dos seus representantes?



Por ser PEC, proposta exige quórum qualificado

Fim da escala 6X1 tem chances de ser aprovada?

Analistas divergem sobre a possibilidade de mudança

Por Gabriela Gallo

Em ano eleitoral, um dos principais assuntos de interesse do governo é aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1, que consiste em seis dias de trabalho e um dia de descanso.

Para além do governo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem se manifestado favorável à medida, incentivando o debate para aprovar a PEC e encerrar o modelo de jornada de trabalho ainda neste ano.

Contudo, o posicionamento do parlamentar não está sendo bem avaliado por seus aliados do campo conservador. Também nesta quinta-feira, o presidente do Republicanos, partido de Hugo Motta, o deputado Marcos Pereira (SP), se manifestou contrário ao fim da escala 6X1, e disse que “o ócio demais faz mal”. Em entrevista a Folha de São Paulo, Marcos Pereira avalia que, em relação à demanda popular de mais tempo de lazer, a proposta é ineficiente considerando o baixo poder aquisitivo da população.

“O lazer é importante para a saúde mental. Mas a população vai fazer lazer onde? O povo não tem dinheiro, infelizmente”, afirmou o parlamentar.

Ao Correio da Manhã, a especialista em Relações Governamentais e Legislativo da BMJ

Consultores Associados Gabriela Santana considera que a PEC tem chances de ser aprovada ainda neste ano. “Pensando no momento da janela de oportunidade, estamos no período pré-eleitoral. É uma agenda extremamente eleitoreira e é muito difícil a oposição se colocar totalmente contra porque vai também contra o eleitorado deles”, avaliou Gabriela.

Já o advogado especialista em direito trabalhista Cid de Camargo Júnior, que também é sócio do escritório Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados, considerou como um avanço institucional Hugo Motta ter encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Contudo, para o advogado, “não há no texto qualquer previsão sobre chances de aprovação ainda neste ano”.

“O que pode ser inferido é que o processo está em fase inicial de análise e exige diálogo amplo com diferentes setores”, explicou Júnior para a reportagem.

Na mesma linha, o professor do curso de Relações Internacionais e cientista político Adriano Cerqueira também considera que as chances da PEC ser votada e aprovada ainda em 2026 são baixas. Ele pondera que o processo de aprovação da PEC (que necessita de uma mobilização de 3/5 em dois turnos, na Câmara e no Senado, para ser aprovado) dificulta a aprovação.

Sigilo de Lulinha termina em socos na CPMI do INSS

Sessão marcada por muita confusão expõe tensão política em ano eleitoral

Por Beatriz Matos

A manhã desta quinta-feira (26) no Congresso Nacional foi marcada por empurra-empurra, troca de socos e acusações de fraude durante a sessão da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS.

O estopim foi a aprovação, em bloco, de 87 requerimentos — entre eles, a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Também foram aprovadas várias outras convocações, como a do ex-deputado federal André Luis Dantas Ferreira, o André Moura; da empresária Danielle Miranda Fontelles e de Gustavo Marques Gaspar, ex-assessor do senador Weverton Rocha (PDT-MA), entre outros.

STF também aprovou

O episódio ganha contornos ainda mais simbólicos porque, naquele momento, a quebra de sigilo já havia sido autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão do ministro André Mendonça. Em janeiro, Mendonça atendeu a pedido da Polícia Federal (PF) e autorizou a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático de Lulinha no âmbito da investigação sobre o esquema de descontos associativos ilegais que lesou aposentados e pensionistas.

Para o advogado e professor de direito constitucional Rafael Durand, o caso representa um teste institucional. “À luz do direito constitucional, o fortalecimento das instituições passa pelo princípio republicano de que ninguém está acima da lei, nem mesmo quem é filho do presidente.”

O clima institucional segue quente também em outro flanco sensível: o entorno do ministro Dias Toffoli. Em mais uma decisão, André Mendonça concedeu aos irmãos de Toffoli o mesmo direito já assegurado ao banqueiro André Vitorcaro, do Banco Master, de comparecerem à comissão apenas se quiserem.

No caso do filho do presidente Lula ele é obrigado a comparecer, a não ser que consiga no STF uma decisão que o libere de prestar depoimento. Até o momento, não há decisão que lhe conceda o benefício.



Parlamentares foram às vias de fato na comissão

Votação tumultuada

A deliberação ocorreu de forma simbólica, na chamada votação “em globo”. Parlamentares contrários deveriam se manifestar ficando de pé. O presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), proclamou a vitória da oposição e declarou aprovados os requerimentos.

Governistas contestaram a proclamação do resultado e disseram que houve erro de contagem na votação simbólica — aquela em que a divergência se mede “no olho”, por quem permanece de pé. Na hora da votação, governistas disseram que 14 de seus parlamentares votaram contra a quebra do sigilo, mas o presidente da CPMI contabilizou sete votos e deu por aprovada a quebra de sigilo bancário e fiscal de Lulinha.

Para o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), Carlos Viana registrou um placar que não refletia o plenário: “O presidente proclamou um resultado diferente do quórum daquilo que estava acontecendo. O presidente fraudou”. Viana negou qualquer irregularidade e tratou a reação como inconformismo da base: “O que vale é o voto. No voto, o governo perdeu. Não houve manobra”.

O embate verbal rapidamente evoluiu para confronto físico. O deputado Rogério Corrêa (PT-MG) se envolveu em troca de agressões com o deputado Evair de Melo (PP-ES) e acabou atingindo o deputado Luiz Lima (Novo-RJ), que afirmou ter sido socado no rosto. Corrêa pediu desculpas posteriormente. O par-

tido Novo anunciou representação no Conselho de Ética e pediu a suspensão cautelar do mandato do petista.

A sessão foi suspensa por 15 minutos e retomada sob clima de tensão. Agora, a base governista articula recurso à Mesa Diretora do Senado para tentar anular a votação. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou que analisará o pedido quando for formalizado.

Em meio ao turbilhão, o presidente da CPMI do INSS já solicitou a Alcolumbre a prorrogação dos trabalhos da comissão.

Operação e suspeitas

O nome de Lulinha aparece em mensagens extraídas do celular de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Carreca do INSS”, apontado como operador do esquema bilionário de descontos indevidos. Em conversa interceptada, ele menciona

repasse de R\$ 300 mil ao “filho do rapaz”, expressão que, segundo a investigação, faria referência ao filho do presidente.

A quebra de sigilo aprovada pela CPMI abrange o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de janeiro de 2026. O requerimento foi apresentado pelo relator Alfredo Gaspar (União-AL), que justificou a medida como necessária para acesso a relatórios de inteligência financeira.

Em nota, a defesa de Fábio Luís afirmou que ele “não tem relação com as fraudes do INSS, não participou de fraudes ou desvios e não recebeu valores dessa fonte criminosa”. O advogado Guilherme Suguimori Santos declarou ter solicitado acesso aos autos no STF e que seu cliente está à disposição para prestar esclarecimentos, mas que não pode se manifestar sobre “conjecturas inverificáveis”.

Além da quebra de sigilo de



Mendonça já tinha autorizado quebra de sigilo no STF

Lulinha, a CPMI aprovou medidas contra o Banco Master e convocações de empresários, ex-parlamentares e assessores ligados ao esquema investigado.

Esferas distintas

Rafael Durand pondera que é preciso compreender o alcance institucional da comissão. “A nossa Constituição, no artigo 58, parágrafo 3º, equipara os poderes de uma CPI aos das autoridades judiciais. O sigilo bancário e fiscal não é um direito absoluto quando existem fortes indícios de irregularidades”, afirma.

Segundo ele, a CPMI fundamenta suas decisões em elementos colhidos pela Polícia Federal na Operação Sem Desconto. “Quando a investigação se depara com mensagens interceptadas que indicam repasses suspeitos, vê-se uma situação onde o interesse público na transparência deve prevalecer sobre o interesse privado. A quebra de sigilo não é um excesso, é uma ferramenta indispensável para identificar o caminho do dinheiro”, avalia.

Durand também distingue os papéis do Judiciário e do Parlamento nessa conjectura. “O processo penal busca a punição individual. Já a investigação parlamentar é uma resposta política, que reflete o interesse da sociedade. As provas colhidas servem de base sólida para que o Ministério Público cumpra o seu papel.”

STF e limites

No mesmo dia em que a CPMI do INSS mergulhava em tumulto, o Supremo Tribunal Federal interferia em outra frente de investigação parlamentar. O ministro André Mendonça concedeu habeas corpus aos irmãos do ministro Dias Toffoli: José Eugênio Dias Toffoli e José Carlos Dias Toffoli, convocados pela chamada CPI do Crime Organizado.

Os requerimentos de convocação já haviam sido aprovados pela comissão, mas a data da oitiva ainda não estava definida. A defesa argumentou que, pela própria justificativa dos pedidos, os irmãos estariam sendo tratados como investigados e, por isso, não poderiam ser obrigados a comparecer sob ameaça de responsabilização.

Ao analisar a petição, Mendonça acolheu o pedido e transformou a convocação obrigatória em facultativa. Na prática, os convocados podem decidir se comparecem ou não, sem que a ausência gere sanção ou presunção negativa.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Geraldo Magela/Agência Senado



Pimenta(e) reclama com Viana(d), presidente da CPMI

Oposição comemora: nome de Lulinha entrou na roda

A oposição comemora muito a confusão criada pela votação que resultou na quebra do sigilo bancário e fiscal de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na avaliação de bolsonaristas, mesmo que a decisão venha a ser mudada — os petistas alegam fraude na votação —, a reação dos governistas demonstraria o temor de que sejam descobertas irregularidades capazes de comprometer o filho do presidente.

A oposição não procurou defender uma legitimidade da votação, a alegar correção na contagem dos votos; passou a explorar: busca insinuar no mote de quem não deve, não teme.

Protesto

Ainda ontem, horas depois da confusão, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) solicitou ao presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), a anulação da votação dos requerimentos que incluíam a quebra do sigilo de Lulinha.

Pimenta chegou a ler a relação dos parlamentares que participaram da votação simbólica — contra e favor — e insistiu que Viana havia errado ao fazer a contagem.

Geraldo Magela/Agência Senado



Correia (direita, de costas) agrade Lima

'Histerismo'

Viana negou o pedido de Pimenta e afirmou que o caráter simbólico da votação dos requerimentos — entre eles, o que tratava de Lulinha — impedia uma contagem detalhada. Alegou que questões regimentais para justificar sua decisão anterior para atender ao pedido de verificação da votação.

Assim como outros adversários do governo, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), evitou detalhar a votação, e falou em "crise de histerismo" por parte de governistas.

Armadilha e agressão

Após toda a confusão, governistas avaliavam que tinham caído numa armadilha da oposição, que, com ajuda de Viana, encaminhou os trabalhos para impor uma derrota ao Planalto. Para piorar, o deputado Rogério Correia (PT-MG) teve que admitir que, na confusão, agredira o colega Luiz Lima (Novo-RJ). O petista pediu desculpas e disse que o gesto não fora intencional.

Mendonça

Governistas têm a expectativa de que conseguirão anular a votação, mas sabem que o estrago em torno de Lulinha foi feito. A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, de, a pedido da Polícia Federal, quebrar o sigilo do filho do presidente complica ainda mais o caso.

Rebelião

Um atento observador do Congresso avalia que a rasteira tomada pelos governistas na CPMI aparenta estar ligada a questões mais amplas. Seria uma manifestação de rebeldia a relação a investigações da PF relacionadas ao Banco Master e a fraudes da aplicação de verbas de emendas parlamentares.

Álibi

O pedido de quebra de sigilo de Lulinha feito pela PF dá ao governo, porém, a possibilidade de alegar que não tem como controlar as investigações feita pela corporação. Se tivesse, o filho do presidente seria preservador. O problema é fazer o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), acreditar nisso.

Igreja de Viana

Pimenta e Correia, os dois petistas que protagonizaram o embate na CPMI, puxaram um outro fio para tentar explicar a atitude de Carlos Viana — evangélico, ele é ligado à Igreja Lagoinha, do pastor Carlos Valadão, que até o ano passado era dona do hoje existo Clava Forte Bank. A instituição teria sido usada para lavar dinheiro do Master.

O doador

De acordo com petistas, parte do dinheiro teria sido obtido com fraudes na obtenção de consignados do INSS. A fraude passaria por Fabiano Zettel, cunhado do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, advogado e pastor da Lagoinha. Ele foi o maior doador das campanhas de Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas em 2022.

Obstáculos

Para o Planalto, a dificuldade de diálogo com Alcolumbre, a derrota de ontem na CPMI e o crescimento de Flávio Bolsonaro detectado pela pesquisa AtlasIntel indicam que os próximos meses serão bem complicados. Conquistar apoios para Lula fora da esquerda vai dar mais trabalho, e vai sair mais caro.



Com adiamento, seguem valendo liminares de Dino e Gilmar

STF adia julgamento sobre verbas acima do teto

Decisão sobre penduricalhos fica para o dia 25 de março

Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou para o dia 25 de março o julgamento para discutir uma liminar que determina a suspensão do pagamento dos chamados "penduricalhos", que são verbas indenizatórias que, na prática, aumentam salários e permitem a ultrapassagem do teto remuneratório previsto na Constituição (atualmente em R\$ 46,3 mil). O plenário da Suprema Corte começou a julgar o tópico na quarta-feira (25) e, inicialmente, estava previsto para definir a liminar do fim dos penduricalhos, originária do ministro Flávio Dino, na quinta-feira (26).

Contudo, na sessão, o presidente do STF, Edson Fachin, confirmou o adiamento do julgamento para maior análise do tema. Segundo o ministro, a nova data permite que o "plenário se debruce de maneira mais uniforme e ainda mais ampliada sobre um problema cuja solução é inadiável e que traz à colação deveres como responsabilidade fiscal e racionalização de gastos".

Nesse meio tempo, continuam válidas as decisões dos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes na suspensão desses pagamentos extras. Além disso, nesta quinta-feira Gilmar Mendes publicou uma nova decisão que ajusta para 45 dias, contados de terça-feira (23), o prazo para que

sejam suspensos os pagamentos instituídos por decisões administrativas ou por atos normativos secundários. Ele ainda reforçou que estão vetadas qualquer tentativa de antecipação ou ampliação de pagamentos.

"Somente poderão ser pagos valores retroativos reconhecidos administrativamente que já se encontravam regularmente programados para o período correspondente, em estrita observância ao cronograma previamente estabelecido e às disponibilidades orçamentárias já consignadas. Dito de forma clara: não se autoriza, portanto, a reprogramação financeira com objetivo de concentrar, acelerar ou ampliar desembolsos, tampouco a inclusão de novas parcelas ou de beneficiários não contemplados no planejamento original", destaca a manifestação do ministro, que reiterou que qualquer tentativa de burlar a medida, será responsabilizada administrativamente e no âmbito penal.

No dia 5 de fevereiro, Dino publicou uma liminar que determina a suspensão do pagamento de penduricalhos para os Três Poderes. Esses pagamentos variam desde auxílio-locomotoção e auxílio-gasolina, gratificações por acúmulo de funções, gratificações acesso processual, licença compensatória de um dia por cada três dias trabalhados e até "auxílio-panetone" e "auxílio-peru" na época de Natal.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Reprodução



IGP-M acumula retração de 0,32% no ano, aponta a FGV

FGV aponta queda de 0,73% no IGP-M, a inflação do aluguel

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), referência para contratos de aluguel, registrou queda de 0,73% em fevereiro, revertendo a alta de 0,41% no mês anterior. O resultado, divulgado nesta quinta-feira (26) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que o índice acumula retração de 0,32% no ano e de 2,67% em 12 meses. Em contraste, no mesmo período de 2025, o IGP-M havia avançado 1,06%, acumulando alta de 8,44% em 12 meses. O principal responsável pela queda foi o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que recuou 1,18% em fevereiro, após alta de 0,34% em janeiro. Segundo o economista da FGV, André Braz, o movimento foi puxado pela forte retração nos preços de commodities relevantes.

Minério, soja e café

Entre elas, minério de ferro (-6,92%), soja (-6,36%) e café (-9,17%). “O IPA, que tem maior peso no cálculo do IGP-M, registrou forte queda em fevereiro, refletindo o recuo dessas matérias-primas”, explicou Braz.

No varejo, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) desacelerou para 0,30%, ante 0,51% em janeiro. A perda de intensidade das altas em mensalidades escolares foi um dos fatores que contribuíram para o resultado.

Arquivo



Na construção civil o INCC subiu 0,34%, abaixo dos 0,63%

Destaque para alimentação e educação

Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco apresentaram recuos, com destaque para alimentação e educação, leitura e recreação. Em contrapartida, habitação e despesas diversas registraram avanço. Já na construção civil, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,34%, abaixo dos 0,63% do mês anterior. O grupo mão de obra, que havia pressionado o índice em janeiro, perdeu força e passou de 1,03% para 0,39%. Materiais e equipamentos também recuaram, enquanto serviços tiveram leve alta.

Tendência de desaceleração

O resultado de fevereiro reforça a tendência de desaceleração da inflação medida pelo IGP-M, após um 2025 marcado por pressões de custos e reajustes expressivos. A queda das commodities no mercado internacional tem aliviado os preços ao produtor, enquanto o consumo e a construção civil avançam em ritmo mais contido. Esse cenário pode trazer algum alívio para contratos de aluguel.

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal paga nesta sexta-feira (27) a parcela de fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 0. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 690,01. Com esse pagamento o governo encerra o calendário.

18,84 milhões

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses.

Consulta

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

171 cidades

Os beneficiários de 171 cidades de oito estados receberam o pagamento no último dia 12, independentemente do NIS. Entre os beneficiados estão: 122 municípios do Rio Grande do Norte afetados pela seca, além de Bahia (14), Paraná (12), Sergipe (11), Roraima (seis), Amazonas (três), Piauí (duas) e Santa Catarina (uma).

Municípios

Essas localidades foram afetadas por chuvas ou por estiagens ou têm povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios com pagamento antecipado está disponível na página do ministério. Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do Seguro-Defeso.

Mudança na lei

A mudança foi estabelecida pela Lei 14.601/2023, que resgatou o programa. O Seguro-Defeso é pago a pessoas que sobrevivem exclusivamente da pesca artesanal e que não podem exercer a atividade durante o período da piracema (reprodução dos peixes). Cerca de 2,51 milhões de famílias estão na regra de proteção.



Ministro Silvano Costa Filho ao anunciar investimentos

Governo prevê R\$ 226 milhões em três terminais

Critério escolhido para o vencedor foi o maior valor de outorga

Redação

O Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizaram na quinta-feira (26) o leilão do primeiro bloco de arrendamentos portuários de 2026. Ao todo, três terminais foram concedidos à iniciativa privada, nos portos de Santana (AP), Natal e Porto Alegre. Os três leilões, na sede da B3, na capital paulista, foram acompanhados pelo ministro Silvano Costa Filho. O critério escolhido para o vencedor foi o maior valor de outorga.

As empresas vencedoras foram a CS Infra, o Consórcio Portos do Sul e a empresa Fomento do Brasil Mineração. Cada uma arrematou um dos terminais e não tiveram concorrentes em suas ofertas.

A previsão inicial do ministério é de que os contratos atraiam cerca de R\$ 226 milhões em investimentos privados, destinados à modernização da infraestrutura, ampliação da capacidade operacional e fortalecimento da logística nas regiões Norte, Nordeste e Sul.

O leilão do POA26, terminal em Porto Alegre, foi vencido pelo Consórcio Portos do Sul, que ofereceu R\$ 10 mil como valor de outorga. O consórcio não teve concorrentes. O leilão da área prevê R\$ 21,13 milhões em investimentos, destinados à movimentação e armazenagem de granel sólido. O prazo de concessão é de 10 anos.

O leilão do NAT01, no porto de Natal, vencido pela Fomento do Brasil Mineração, tem previsão de investimentos de R\$ 55,17 milhões e prazo de concessão de 15 anos. Com apenas uma proposta válida, a empresa vencedora ofereceu R\$ 50 mil como valor de outorga. O terminal é destinado principalmente ao escoamento de granéis minerais, especialmente minério de ferro.

Porto de Santana

O leilão do Porto de Santana, no Amapá, estava sendo discutido na Justiça. Nesta semana, uma decisão judicial havia determinado o seu adiamento, mas a liminar foi cassada e o terminal foi, finalmente, levado a leilão. A empresa vencedora foi a CS Infra, que ofereceu R\$ 2 como valor de outorga, em proposta única.

O terminal é destinado especialmente para o escoamento da produção de grãos e cavaco de madeira, e tem previsão de investimentos de R\$ 150,2 milhões, com concessão para 25 anos.

Para o ministro Portos e Aeroportos, Silvano Costa, os três leilões ajudam a demonstrar que o Brasil vive o seu “melhor momento da infraestrutura”.

Segundo ele, o ministério pretende encerrar o ano de 2026 realizando 18 leilões na B3.

Com informações da
Agência Brasil

Haddad: 'Se eu for viajar, a data de saída é uma, se não for, é outra'

Ministro afirmou que sua saída dependerá da possível viagem do presidente Lula aos EUA

Por Martha Imenes

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que sua saída do governo dependerá da possível viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos Estados Unidos para reunião com o presidente americano, Donald Trump. O encontro está previsto para ocorrer entre os dias 15 e 20 de março, mas ainda não há confirmação oficial.

Haddad informou que se reunirá com Lula para definir se integrará a comitiva presidencial. "Se eu for viajar, a data de saída é uma, se não for, é outra", declarou o ministro, após retornar de compromissos na Índia e na Coreia do Sul.

Desde o fim de 2025, Haddad manifesta intenção de deixar a pasta para colaborar com a campanha de reeleição de Lula. Inicialmente cogitada para fevereiro, a saída deve ocorrer apenas em março. Antes disso, o ministro pretende

concluir estudos sobre alternativas de financiamento para a tarifa zero no transporte público e regulamentar a tributação de criptoativos.

O nome mais cotado para assumir o comando da Fazenda é o do atual secretário-executivo, Dario Durigan. Caso a mudança se confirme, Rogério Ceron, secretário do Tesouro Nacional, deve assumir a secretaria-executiva.

Apesar de negar publicamente qualquer candidatura em 2026, Haddad enfrenta pressão dentro do PT para disputar o governo de São Paulo ou uma vaga no Senado. O ministro, no entanto, insiste que não pretende concorrer nas próximas eleições.

Imposto sobre importados
No mesmo dia, Haddad justificou o aumento do imposto de importação sobre mais de mil produtos, incluindo smartphones e equipamentos industriais. Segundo ele, a medida tem caráter regulatório e busca proteger a



Haddad disse que se reunirá com Lula para definir se integrará a comitiva presidencial

produção nacional.

De acordo com o ministro, mais de 90% dos itens afetados já são fabricados no Brasil, o que reduziria o impacto sobre os consumidores. "Qual é o objetivo? Trazer essa empresa para o território nacional. Não tem impacto, a não ser na proteção da produção nacional", afirmou.

O reajuste pode elevar tarifas em até 7,2 pontos percentuais e deve reforçar o caixa federal em cerca de R\$ 14 bilhões por ano, ajudando o governo a cumprir a meta fiscal de 2026.

Setores atingidos

- Smartphones
 - Máquinas e equipamentos industriais (caldeiras, geradores, turbinas, fornos, robôs, empilhadeiras, tratores)
 - Plataformas de perfuração e navios
 - Equipamentos médicos (ressonância magnética, tomógrafos, aparelhos laboratoriais)
- A medida gerou críticas da

oposição e de setores empresariais, que alertam para aumento de custos e impacto nos preços. O governo, por sua vez, sustenta que a iniciativa corrige distorções e fortalece a indústria nacional.

No caso dos celulares, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços informou que 95% dos aparelhos vendidos no Brasil são produzidos localmente. Apenas 5% são importados. Marcas como Xiaomi podem ser afetadas, enquanto Apple, Samsung e Motorola não devem sofrer impacto.

A decisão mantém tarifa zero para componentes importados sem produção similar no país, medida considerada estratégica para evitar encarecimento da indústria local.

Data center

A medida provisória (MP) que instituiu o regime especial de tributação perdeu validade após o presidente do Senado, Davi

Alcolumbre, decidir não votar o texto dentro do prazo, que acabou na quarta-feira (25). Segundo Haddad, o governo agora buscará diálogo com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado para avaliar se há espaço para retomar a proposta.

"Vamos ter que entender se há uma indisposição ou se há negociação possível para aprovar um projeto que pode trazer bilhões de reais para o Brasil", declarou o ministro após acompanhar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Índia e à Coreia do Sul.

Segundo Haddad, a equipe econômica estuda alternativas para restabelecer o programa sem violar a legislação fiscal que restringe a concessão de novos benefícios tributários.

Haddad classificou o regime especial como uma questão de "soberania digital". Segundo ele, o objetivo é atrair investimentos e garantir que dados sensíveis de brasileiros sejam processados no país.

Juros bancários avançam em janeiro e pressionam famílias e empresas

Os juros médios cobrados por bancos e instituições financeiras voltaram a subir em janeiro, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC). O movimento acompanha a manutenção da taxa Selic em 15% ao ano, o maior nível desde julho de 2006, e reflete diretamente no custo do crédito para famílias e empresas.

A taxa média de juros para consumidores chegou a 61% ao ano, alta de 0,9 ponto percentual (p.p.) no mês e de 6,7 p.p. em 12 meses. O destaque foi o cartão de crédito parcelado, que alcançou 194,9% ao ano. No crédito rotativo, apesar da queda de 13,7 p.p. em janeiro, os juros seguem os mais altos do mercado: 424,5% ao ano.

Outras modalidades também registraram aumento, segundo

levantamento do Banco Central: crédito pessoal não consignado (1,5 p.p.), financiamento de veículos (1,3 p.p.) e crédito consignado para trabalhadores do setor privado (1,2 p.p.).

Já a taxa média de juros para companhias ficou em 25,2% ao ano, com alta de 1,6 p.p. no mês e 1,1 p.p. em 12 meses.

Entre os principais impulsores do resultado estão o capital de giro de longo prazo (1,8 p.p.), o cheque especial (+25,9 p.p.) e o cartão rotativo empresarial (+63,9 p.p.).

Para pessoas físicas, os juros permaneceram estáveis em 11,2% ao ano, com leve recuo de 0,1 p.p. em 12 meses.

Para empresas, houve alta de 0,8 p.p. no mês, mas queda de 0,7 p.p. em



Arquivo

Cartão de crédito parcelado alcançou 194,9% ao ano

um ano, resultando em 13% ao ano.

Impacto

Considerando crédito livre e direcionado, a taxa média das novas contratações atingiu 32,8% ao

ano em janeiro, avanço de 0,7 p.p. no mês e 2,9 p.p. em 12 meses. O spread bancário — diferença entre o custo de captação e os juros cobrados — chegou a 21,9 p.p., ampliando a margem de lucro das

instituições financeiras.

O cenário reforça o impacto da política monetária do BC: juros mais altos encarecem o crédito, reduzem o consumo e ajudam a conter a inflação.

CORREIO DO APOSENTADO POR MARTHA IMENES

Vitor Vasconcelos/Secom-PR



Beneficiários com senha Gov.br podem usar o aplicativo

Informe de rendimentos já está disponível no Meu INSS

Os aposentados, pensionistas e demais beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já podem consultar o comprovante de rendimentos referente ao ano-calendário de 2025, documento indispensável para a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2026).

O informe reúne todos os valores recebidos pelo segurado ao longo do último ano, incluindo o 13º salário e eventuais descontos, funcionando como base oficial para o ajuste anual junto à Receita Federal. O prazo para entrega da declaração seguirá o calendário definido pelo órgão. O INSS explica que não é necessário comparecer presencialmente à uma Agência da Previdência Social.

Quem tem e não tem direito

O 13º salário é destinado a segurados e dependentes da Previdência Social que tenham recebido aposentadoria, pensão por morte, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Já os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, não têm direito ao abono, pois o benefício não está vinculado à Previdência.

Divulgação/ Freepik



Algumas despesas podem reduzir o valor do imposto

Como acessar o documento

1. Acesse meu.inss.gov.br (meu.inss.gov.br) ou abra o aplicativo Meu INSS.
2. Faça login com CPF e senha cadastrada na plataforma Gov.br.
3. No menu principal, selecione a opção "Extrato para Imposto de Renda".
4. O informe estará disponível para visualização e download em PDF.
5. O documento também pode ser obtido no banco que o beneficiário recebe o pagamento.

Calendário vai de março a maio

A temporada de declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2026, referente ao ano-base 2025, começa em março e vai até o fim de maio. Mas nem todos os contribuintes precisam prestar contas à Receita Federal. As regras de obrigatoriedade foram atualizadas após a reforma tributária sancionada em 2025, que ampliou a faixa de isenção e trouxe mudanças importantes.

Tem que declarar

- Rendimentos tributáveis: quem recebeu acima de R\$ 30.639,90 no ano de 2025.
- Isenção ampliada: a nova faixa de isenção passou para R\$ 5 mil mensais, ou seja, quem ganhou até esse valor não precisará declarar, salvo em casos específicos.
- Rendimentos superiores a R\$ 200 mil.

E ainda

- Ganhos de capital: quem teve lucro com venda de bens ou direitos, como imóveis ou ações.
- Propriedade de bens e direitos: quem possuía patrimônio acima de R\$ 300 mil em 31 de dezembro de 2025.
- Atividade rural: receita bruta superior a R\$ 153.199,50 ou que queira compensar prejuízos de anos anteriores.

O que mudou

A principal novidade é a ampliação da faixa de isenção, que passou de R\$ 2.824,00 para R\$ 5.000,00 mensais. Isso significa que milhões de brasileiros de baixa renda ficarão livres da obrigação de declarar. Por outro lado, contribuintes de alta renda terão novas regras a partir de 2027, com a criação de um imposto mínimo.

Prazo e cuidados

O prazo oficial da entrega da declaração do IR 2026, ano-base 2025, ainda será confirmado pela Receita Federal, mas deve seguir o padrão dos últimos anos: início em meados de março e término em 29 de maio de 2026. Quem perder o prazo estará sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido.

Redução da base

Algumas despesas podem ser informadas para reduzir a base de cálculo do imposto ou aumentar a restituição, desde que o contribuinte opte pelo modelo completo. Como saúde (consultas médicas, exames, internações, cirurgias, planos de saúde, tratamentos odontológicos e psicológicos).

Dicas importantes

- Gastos com saúde não têm teto, mas são alvo de maior fiscalização da Receita.
- Despesas com educação possuem limite anual por pessoa (R\$ 3.561,50).
- É obrigatório guardar recibos, notas fiscais e comprovantes para evitar cair na malha fina e não ter restituição ou pagar imposto maior.



Pasta da Previdência Social é comandada por Wolney Queiroz

Ministério quer antecipar 13º salário de aposentados

Nota técnica vai detalhar a medida e vai para a Fazenda

Por Martha Imenes

O Ministério da Previdência Social deve antecipar o pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS para abril e maio deste ano. A pasta comandada pelo ministro Wolney Queiroz, vai preparar uma nota técnica que será enviada ao Ministério da Fazenda. O documento, segundo fontes, prevê a liberação do abono em duas parcelas de 50% e deve injetar cerca de R\$ 78 bilhões na economia, beneficiando aproximadamente 35 milhões de pessoas. Para que o pagamento seja efetivado, será necessária a edição de um decreto presidencial até o início de abril.

O 13º é destinado a segurados e dependentes da Previdência Social que tenham recebido aposentadoria, pensão por morte, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Já os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, não têm direito ao abono, pois o benefício não está vinculado à Previdência.

O pagamento seguirá o calendário do INSS, que ocorre entre o fim de cada mês e o início do seguinte.

O 13º era pago em agosto e novembro, mas desde 2020 o governo passou a antecipar o benefício para o primeiro semestre, inicialmente como resposta à pandemia de Covid-19.

Nos anos seguintes, a prática foi mantida e consolidada como política de apoio ao consumo. Em 2024 e 2025, decretos presidenciais confirmaram o pagamento em abril e maio, e em 2026 a expectativa é de continuidade, com decreto previsto para o início de abril.

Especialistas avaliam que a antecipação se consolidou como uma ferramenta de política econômica, sem impacto fiscal adicional, mas com efeitos positivos sobre consumo e arrecadação. "Para aposentados e pensionistas, tornou-se um recurso esperado já no primeiro semestre, alterando hábitos financeiros e fortalecendo o mercado interno", avalia Gilberto Braga, economista e professor do Ibmecc.

Impacto econômico

O impacto da medida é sentido em diversos setores. No comércio varejista, supermercados, farmácias e lojas de vestuário registram aumento imediato nas vendas. Nos serviços, academias, clínicas médicas, salões de beleza e turismo recebem impulso, enquanto na indústria a maior circulação de dinheiro fomenta a produção de bens duráveis, como eletrodomésticos e móveis. "O sistema financeiro também é beneficiado, com redução da inadimplência, já que muitos aposentados usam o abono para quitar dívidas ou renegociar créditos", finaliza.

Fila do INSS ultrapassa 3 milhões de pedidos e tempo de espera sobe

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Fontes, no entanto, afirmam que o número de requerimentos já beira os 4 milhões

Por Martha Imenes

A fila de requerimentos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) voltou a crescer no fim de 2025. Dados do Portal da Transparência Previdenciária mostram que o número de solicitações passou de 2,95 milhões em novembro para 3,04 milhões em dezembro. Fontes ligadas ao instituto, no entanto, afirmam que o volume real já se aproxima de 4 milhões de pedidos.

O aumento é sentido principalmente entre os benefícios voltados à população mais vulnerável. Como os requerimentos de benefícios assistenciais e de legislação especial, por exemplo, que subiram de 935 mil em novembro para 981 mil em dezembro. O tempo médio de concessão líquido — quando depende de ação do segurado, como cumprimento de exigência — também aumentou em dezembro, passando de 37 para 41 dias.

Novos requerimentos

O INSS credita o alto número de pedidos às entradas mensais de novos requerimentos, que somaram em dezembro 1 milhão de pedidos. Sendo distribuídos em: 513 mil benefícios por incapacidade, 154 mil aposentadorias, 147 mil benefícios assistenciais e por legislação especial, 142 mil salários-maternidade e 55 mil pedidos de auxílio-reclusão e pensão por morte.

Evolução de pedidos

- Aposentadorias: de 307 mil para 407 mil.
- Pensões por morte e auxílio-reclusão: aumento de 126 mil para 137 mil.
- Salário-maternidade: leve queda, de 218 mil para 215 mil.
- Benefícios por incapacidade: redução de 1,35 milhão para 1,28 milhão.

Estratégia

Em portaria publicada em janeiro, o INSS anunciou que dará prioridade às pessoas que



O aumento da fila é sentido principalmente entre benefícios voltados à população mais vulnerável

aguardam há mais tempo. O foco inicial será nos benefícios de maior demanda, como os por incapacidade e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Benefícios

- Benefícios assistenciais e de legislação especial:
 - 213.381 pedidos aguardam até 45 dias
 - 767.896 ultrapassam o prazo legal de 45 dias
- Benefícios por incapacidade:
 - 536.655 pedidos dentro do prazo de 45 dias
 - 761.466 acima do limite legal

‘Enxugando gelo’

Medidas adotadas pela autarquia não têm mostrado tanta eficácia, segundo especialistas consultados pelo Correio da Manhã. Entre elas estão o Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB), mutirões de atendimento e adoção de fila nacional, essa última foi anunciada em janeiro e substituiu o modelo anterior, quando cada unidade processava suas próprias demandas.

Atualmente, o requerimento de um segurado pode ser examinado por um servidor de

qualquer estado, conforme a disponibilidade da malha nacional, como era feito anteriormente.

Diante da longa fila de processos especialistas apontam medidas urgentes para reduzir o passivo e acelerar a análise de benefícios. Entre as sugestões, está a criação de uma força-tarefa exclusiva para o estoque represado, separando os novos requerimentos dos antigos. A ideia, segundo eles, é formar equipes temporárias com metas específicas e prazo definido, evitando que a mistura de demandas mantenha a fila interminável.

Outra solução apresentada é a simplificação das exigências documentais. Segundo especialistas, parte da demora não se deve apenas à falta de servidores, mas ao excesso de exigências e retrabalho.

Impacto social

Há também propostas voltadas para casos de maior impacto social. Uma delas prevê a antecipação financeira provisória em pedidos de benefício por incapacidade, quando houver laudo médico robusto. O pagamento temporário reduziria a angústia de quem está sem renda e evitaria judicializações emergenciais. “A contratação temporária

de ex-servidores para reforçar as análises, além de treinamento de funcionários para ampliar produtividade e qualidade deveriam ser estudadas pelo INSS”, pontua Adriane Bramante, diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), que chama atenção para o caso da demora na análise de aposentadorias por invalidez permanente (deficiência), que hoje levam em média um ano para serem concluídas.

Meio e não fim

Já o advogado João Badari defende que a automatização no INSS deve ser utilizada como ferramenta de apoio, e não como substituta da análise humana. Segundo ele, a Inteligência Artificial (IA) poderia ser aplicada na triagem dos requerimentos, classificando a complexidade dos pedidos e organizando prioridades.

Badari ressalta que a tecnologia pode separar concessões automáticas — em casos de baixa complexidade — daqueles que exigem perícia médica ou análise técnica aprofundada. “A IA deve auxiliar na organização e na triagem, mas não pode substituir a decisão final em situações sensíveis”, afirma.

Afinal, qual a dimensão da fila?

Os números divulgados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Portal da Transparência têm gerado questionamentos sobre a real dimensão da fila de pedidos represados.

No portal de outubro, por exemplo, a autarquia modificou os tipos de solicitações contabilizadas, incluindo processos que não são de sua responsabilidade direta, como o seguro-defeso, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego, e a Compensação Previdenciária (Comprev), ligada ao Ministério da Previdência. Também passaram a constar recursos do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), além de requerimentos judiciais, revisões, manutenção de benefícios e o Monitoramento Operacional de Benefício (MOB).

Com essa mudança, o número de pedidos saltou para 7,62 milhões. Uma fonte do Ministério da Previdência Social alertou que a alteração não passou pelo crivo da pasta, levantando dúvidas sobre a transparência dos dados.

No relatório de dezembro, o INSS adotou uma nova estratégia de comunicação: logo no início da apresentação, “divide” responsabilidades. Em destaque, informa que 1,984 milhão de processos dependem de ação da PMF, biometria e da Dataprev — que ainda precisa adequar o sistema à decisão do STF sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Outro destaque aponta que 1,054 milhão de pedidos estão sob responsabilidade direta do INSS.

A autarquia conclui afirmando que, “em resumo, o INSS, hoje, tem ação apenas em 1/3 da fila”. A forma como os números vêm sendo apresentados reforça a percepção de divergências internas e a tentativa de diluir responsabilidades sobre o represamento de benefícios.

CORREIO NO MUNDO



U.S. Navy

Charles De Gaulle é um dos maiores porta-aviões nucleares

Suécia derruba drone russo perto de porta-aviões francês

Forças da Suécia interceptaram e derrubaram no mar Báltico um drone russo que se aproximou da nau capitânia da frota francesa, o porta-aviões nuclear Charles de Gaulle, que está em exercícios nas águas do país nórdico. O incidente foi revelado pela rede sueca SVT nesta quinta-feira (26), dois dias depois de a embarcação chegar ao porto de Malmö. O ministro Pal Jonson (Defesa) relacionou o incidente à presença de um navio de guerra russo nas proximidades. “O drone foi bloqueado eletronicamente a cerca de 13 km do Chales de Gaulle”, disse o coronel Guillaume Vernet, porta-voz do Estado-Maior francês, à agência France Presse. O aparelho, aparentemente um modelo de vigilância, caiu no mar.

Episódio foi inédito

Enquanto interceptações de lado a lado entre Rússia e membros da aliança militar Otan são costumeiras no Báltico, o episódio foi inédito. O Charles de Gaulle, com seus 30 caças e 260 metros de comprimento, é o maior porta-aviões com propulsão nuclear do mundo fora da frota de gigantes norte-americanos. O navio está fazendo uma série de exercícios, percorrendo águas de países amigos no Atlântico Norte.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Ministério das Relações Exteriores da Polónia

Hillary Clinton negou ter envolvimento no Caso Epstein

Hillary Clinton depõe sobre Caso Epstein

A ex-secretária do Estado, Hillary Clinton, afirmou que “não tem nada a ver” com o caso Jeffrey Epstein, financista condenado por abuso sexual. Ela passa por audiência do Comitê de Supervisão da Câmara, que investiga as ligações de Epstein com figuras poderosas, nesta quinta-feira (26). O depoimento de Hillary acontece às portas fechadas em Chappaqua, cidade de Nova York. Nas redes sociais, ela publicou o depoimento que deve ler durante a audiência, em que diz que nunca voou no jatinho de Epstein e também nunca foi a qualquer das casas ou escritórios dele.

Clinton pede que investiguem Trump

Além disso, critica o presidente do comitê, James Comer, ao alegar que ele sabe que ela não tem informações para contribuir com a investigação e mesmo assim insiste em uma audiência. Diz ainda que, se o comitê fosse sério, estaria atrás de respostas sobre o envolvimento de Donald Trump com o abusador.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Taxa para Colômbia

O Equador aumentará as tarifas de importação da Colômbia de 30% para 50%, sob o argumento de que Bogotá não implementou medidas “concretas e eficazes” para combater o crime organizado ao longo da fronteira, anunciou o Ministério da Produção e Comércio Exterior nesta quinta-feira (26).

Tarifas mútuas

Ambos os países impuseram tarifas mútuas de 30% sobre dezenas de produtos, em uma guerra comercial iniciada pelo presidente equatoriano, o direitista Daniel Noboa, aliado de Washington e crítico ferrenho do governo colombiano do esquerdista Gustavo Petro. A nova tarifa entrará em vigor neste domingo (1º).

Comunicado oficial

“Esta decisão baseia-se em critérios de segurança nacional, para fortalecer a responsabilidade compartilhada em uma tarefa que deve ser um esforço conjunto: o combate ao tráfico de drogas na fronteira”, afirmou o ministério em um comunicado. Ambos os países estabeleceram condições para a continuidade das negociações.

Negociações

Após imposição da tarifa por Noboa, a Colômbia suspendeu o repasse de energia para o Equador, e Quito aumentou em 900% a tarifa do transporte de petróleo em seu oleoduto. Quito pediu a Bogotá a erradicação das plantações de coca e do garimpo ilegal na fronteira, assim como a volta da venda de eletricidade. A Colômbia pediu revogação das tarifas.

Refugiado cego

Um refugiado cego foi achado morto em Buffalo, Nova York, dias depois de ser abandonado por agentes da Patrulha de Fronteira dos EUA. Natural de Mianmar, Nurul Amin Shah Alam, 56, estava desaparecido desde o dia 19, quando foi deixado sozinho e sem bengala em uma cafeteria após ser liberado da prisão.

Investigação aberta

O corpo de Nurul foi encontrado em um local distante 6 km da cafeteria onde ele foi deixado pelos agentes de imigração. A polícia de Nova York instaurou procedimento para apurar o caso e determinar as circunstâncias da morte do refugiado logo após sua liberação da custódia. Ele não sabia falar inglês.



Milei havia prometido que a Argentina assinaria primeiro

Países ratificam o acordo Mercosul-União Europeia

Uruguai e Argentina saíram na frente no acordo de livre comércio

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Conforme uma promessa do presidente Yamandú Orsi, o Uruguai tornou-se na quinta (26) o primeiro país do Mercosul a ratificar o acordo de livre comércio entre o bloco e a União Europeia, com a sua aprovação pelo Congresso do país. Foi seguido horas depois pelo Senado da Argentina.

A Câmara uruguaia aprovou o tratado por 91 votos a 2, um dia depois de o Senado do país tê-lo ratificado por unanimidade, após mais de 25 anos de negociações. Com os países do Mercosul competindo para serem os primeiros a aprovar o acordo, o Uruguai saiu na frente com um processo que durou pouco mais de uma semana no Congresso.

Na Argentina, onde o presidente Javier Milei havia prometido assinar primeiro, o Senado aprovou com 69 votos a favor, 3 contra e nenhuma abstenção. O documento foi analisado por uma Comissão Parlamentar, que se reuniu com representantes dos setores produtivo e trabalhista, antes de sua votação no Senado e na Câmara dos Deputados. “É histórico” e “um sinal” para a Europa, disse o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Mario Lubetkin, após acompanhar a votação.

No Brasil, a Câmara dos Deputados aprovou, na quarta (25), o acordo comercial. O governo Lula se comprometeu a publicar um decreto com salvaguardas antes do Senado Federal avaliar o texto, que

será relatado pela senadora Tereza Cristina (PP-MS).

As salvaguardas brasileiras ocorrem em resposta às implementadas pela UE após protestos de agricultores em países como França, Polónia e Bélgica. O Paraguai deve concluir seu processo de ratificação parlamentar nos próximos dias.

O acordo gerou fortes preocupações em vários países europeus, principalmente na França, levando o Parlamento Europeu a congelar sua ratificação por pelo menos um ano e meio.

Os eurodeputados levaram o caso ao Tribunal de Justiça da União Europeia para verificar a legalidade do tratado, mas a Comissão Europeia tem a opção de aplicar o acordo provisoriamente.

Por enquanto, a Comissão não tomou uma decisão. Países, como a Alemanha e a Espanha, concordam em prosseguir com a implementação. A preocupação da França e de outros Estados europeus centra-se no potencial impacto da implementação da vasta zona de livre comércio nos seus setores agrícola e pecuário.

No Mercosul, o tratado tem amplo apoio, apesar das reservas de alguns setores industriais e de produtores do setor vinícola quanto às quotas de exportação.

O acordo tem como objetivo criar uma ampla área de livre comércio, atingindo um mercado de mais de 720 milhões de pessoas. A UE deve eliminar tarifas em 92% das exportações do Mercosul, totalizando US\$ 61 bilhões (R\$ 314 bilhões).

Mudança climática intensifica em até 11% chuvas no Mediterrâneo

Em janeiro deste ano, chuvas mataram mais de 50 em Portugal, Espanha e Marrocos

Joel Rodrigues/Agência Brasília

Chuvas torrenciais mataram mais de 50 pessoas em Portugal, Espanha e Marrocos desde 16 de janeiro. Uma quantidade excepcional de água e ventos com força de furacão provocaram a evacuação de centenas de milhares e prejuízos contados em bilhões de euros. Estudo de atribuição mostra que a mudança climática intensificou em ao menos 11% o volume dos temporais.

A responsabilidade do aquecimento global, provocado pela atividade humana, pode ser ainda mais alta. Dados observacionais mostram que a intensidade de chuva diária no Mediterrâneo Ocidental foi 36% mais intensa na região sul, que compreende o sul da Península Ibérica e o norte do Marrocos.

O evento foi tão inusual, que estatisticamente sua ocorrência seria esperada uma vez a cada 40 anos. Em Grazelema, no sul da Espanha, choveu mais do que o esperado em um ano em apenas alguns dias. Em partes de Marrocos e Portugal, os eventos registrados não se repetiriam em um século.

No norte da região estudada, com padrão climático diverso, a intensidade foi 29% maior. Os modelos climáticos usados para contrastar o comportamento atual com o do clima pré-industrial somados aos dados observacionais apontam para uma intensificação de ao menos 11% nessa área, mas são inconclusos sobre a outra.

“Isso não significa que as mudanças climáticas não tenham contribuído para as chuvas extremas na região sul também”, diz Clair Barnes, do Centro de Política Ambiental do Imperial College. “Apenas que é difícil separar as tendências ao longo do tempo.”



Aumento das tragédias ocasionadas pelas chuvas está relacionada ao aquecimento global

Conduzido por pesquisadores de 11 países, o estudo de atribuição foi conduzido pelo World Weather Attribution, consórcio de cientistas liderado pela instituição inglesa que busca identificar o papel da mudança climática em eventos extremos.

“Análise feita por nossos colegas do Climate Central, incluída neste relatório, mostra que o rio atmosférico que provocou esses eventos extremos foi intensificado ao passar por uma onda de calor marítima muito forte no Atlântico a caminho da Espanha”, explicou Barnes.

“Essas temperaturas mais quentes da superfície do mar significam que mais umidade foi captada e transportada para a Península Ibérica e o Marrocos, onde caiu em forma de chuva. Eles constataram

que essa onda de calor marítima está dez vezes mais provável de acontecer devido às mudanças climáticas.”

A cientista vê como alerta o tamanho das mudanças percebidas. “Sabemos que uma atmosfera mais quente transporta mais umidade e, portanto, quanto mais carbono emitirmos, mais perigoso será o cenário para tempestades de inverno [europeu] como essas.”

Na Espanha as inundações e os danos causados pelos ventos fortes obrigaram à evacuação de mais de 10.000 pessoas em 19 localidades. Madri destinou 7 bilhões de euros para as regiões afetadas, pouco mais de um ano depois das enchentes que mataram mais de 230 pessoas em Valência e traumatizaram o país.

Segundo estudo publicado na

revista Nature, o aquecimento global aumentou em 21% a intensidade das chuvas em outubro de 2024. Daquela vez, o salto na umidade foi gerado pelo aquecimento anormal da temperatura no mar Mediterrâneo. À época, estudo de atribuição rápida do WWA tinha chegado a uma contribuição de 12%.

Ou seja, com mais tempo de análise e dados, a responsabilidade da mudança climática, provocada sobretudo por emissões de combustíveis fósseis, fica ainda mais evidente.

Neste ano, Portugal contabilizou seis mortes durante uma das nove tempestades do período. Ventos de até 202 km/h resultaram em um apagão que atingiu cerca de um milhão de pessoas. O governo português anunciou 3,5 bilhões de

euros para recuperar infraestruturas atingidas. No Marrocos, as inundações causaram 43 mortes, desalojaram 300 mil pessoas e destruíram 110 mil casas. O pacote de ajuda governamental é bem mais modesto, refletindo a disparidade econômica em relação aos vizinhos europeus, com 280 milhões de euros.

Debate quase inexistente na tragédia que se desenrola neste momento em Juiz de Fora, no Brasil, o peso da crise climática na ocorrência de eventos extremos é cada vez mais detectado pela ciência. Não é apenas uma questão de combater o negacionismo. Esclarecer a influência da atividade humana na intensidade e frequência de eventos extremos ajuda a balizar o debate sobre prevenção e adaptação.

A discussão vai além dos sistemas de alertas. “Para reduzir futuras inundações, as informações sobre riscos de desastres, atualizadas regularmente, precisam combinar avaliações de vulnerabilidade, mapeamento de exposição e projeções climáticas futuras”, afirma o estudo do WWA.

“Decisões de planejamento precisam incorporar e aplicar a redução de riscos no planejamento do uso do solo, nos códigos de construção e nas decisões de investimento em infraestrutura.”

“Observamos um aumento de interesse dos formuladores de políticas públicas, especialmente no Reino Unido”, disse Barnes, na apresentação do estudo. “É um processo lento, mas está se tornando parte do debate. E, quanto mais isso estiver nessa esfera pública, mais ciência estará envolvida nesse tipo de decisão.”

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Técnico do Lyon critica Trump, Infantino e Copa do Mundo nos EUA

Técnico do Lyon, o português Paulo Fonseca criticou Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, Gianni Infantino, mandatário da Fifa e lamentou que a Copa do Mundo deste ano aconteça no EUA.

Fonseca reprovou as recentes falas de Infantino sobre o fim do banimento à Rússia em competições esportivas, que acontece desde 2022, em resposta a invasão russa à Ucrânia. O treinador é ca-

sado com uma ucraniana e morou no país quando comandou o Shakhtar Donetsk (2016 a 2019).

“Vamos jogar contra a Rússia em Moscou enquanto os ucranianos não podem jogar no seu território? O país que é invadido não pode disputar as competições europeias em casa e a Rússia poderia? Para mim, é inaceitável. O presidente Infantino faz o mesmo que o presidente Trump. Olha para os interesses econômicos e se



Paulo Fonseca reprovou ações “diplomáticas” da Fifa

esquece das pessoas”, disse o Lyon ao jornal francês L’Equipe.

O treinador criticou Donald Trump por “ignorar os mais desfavorecidos”. Além disso, Fonseca acredita que a situação na Ucrânia piorou desde que o Trump

assumiu a presidência dos EUA.

“Desde que Trump voltou ao poder e prometeu uma paz rápida, a situação [na Ucrânia] piorou muito. Todos os dias, centenas de drones, dezenas de mísseis, caem. Os Estados Unidos enfra-

queceram a posição da Ucrânia e da União Europeia. E isso tornou a vida ainda mais difícil para os ucranianos.

A posição do presidente americano tem sido a de esquecer, de ignorar os mais desfavorecidos, os mais fracos, e de priorizar seus interesses econômicos. Trump não pensou nas pessoas. Ele pensou no dinheiro. Não sei se o futebol é a melhor forma de protestar contra isso, mas há coisas que são inaceitáveis para mim”, falou.

O português, inclusive, lamentou que a Copa do Mundo deste ano tenha os Estados Unidos como uma das sedes. Canadá e México também receberão jogos do Mundial.

A verdade é que nós, que amamos o futebol, gostaríamos que o Mundial se realizasse noutro lugar, e não nos Estados Unidos, não neste momento.

Olympique Lyonnais

CORREIO ESPORTIVO

Cesar Greco/ Palmeiras



CBF advertiu árbitro por dupla saída de bola do Palmeiras

CBF adverte árbitro após erro em Palmeiras x Fluminense

A CBF advertiu o árbitro Felipe Fernandes de Lima (MG) após o erro que propiciou saída de bola para o Palmeiras no início de cada um dos tempos durante a vitória sobre o Fluminense, nesta quarta-feira (25), por 2 a 1, pela 4ª rodada do Brasileiro. A atuação do árbitro foi avaliada pela Comissão de Arbitragem da CBF. O grupo entendeu que o erro não acarretou em prejuízo ao jogo, uma vez que o Fluminense logo retomou a posse da bola no começo do segundo tempo. O Palmeiras havia saído com a bola no primeiro tempo e repetiu a dose no segundo. Até agora, o Fluminense não se manifestou sobre o ocorrido. Após o jogo, o zagueiro Freytes afirmou que tentou avisar ao árbitro sobre o erro antes de a bola rolar na etapa final.

Freytes, do Fluminense, tentou avisar

“O juiz tinha me falado que eu não tinha que falar com ele porque senão eu iria levar cartão. Eu gritei para ele, mas ele não ouviu. O jogo já havia recomeçado. Acho que são coisas que temos que ficar mais ligados. Já aconteceu”, disse Freytes, zagueiro do Fluminense.

A partida terminou com vitória palmeirense na Arena Barueri. O Palmeiras abriu 2 a 0 antes dos 15 minutos de jogo, com gols de Vitor Roque e Allan. Acosta fez para o Flu.

Reprodução/ GE TV



Palmeiras deu o pontapé inicial nos dois tempos da partida

Confira a nota da CBF

“Em Palmeiras x Fluminense, nesta quarta-feira (25), pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro, ao reiniciar a partida no segundo tempo, o árbitro Felipe Fernandes de Lima (MG) deu novamente a saída de bola para o time paulista. A Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tomou ciência do ocorrido e o árbitro já foi devidamente advertido. A partida terminou com a vitória do Palmeiras por 2 a 1, mesmo placar do primeiro tempo”, disse a nota emitida pela CBF sobre a arbitragem desastrosa da partida.

Comissão diz que não houve prejuízo

“A avaliação da comissão é que o erro de procedimento não trouxe prejuízo ao jogo, pois assim que a partida foi reiniciada, o Fluminense adquiriu a posse de bola e não houve sanção disciplinar, gol ou fato relevante imediatamente subsequente”, concluiu a nota. O jogo foi o terceiro apitado pelo árbitro Felipe Fernandes de Lima neste Brasileirão.

Por Igor Siqueira e Renan Liskai (Folhapress)

Sem Abel Ferreira

A vitória do Palmeiras sobre o Fluminense contou com a expulsão do técnico Abel Ferreira ao final da partida por reclamação. A notícia é boa para o Vasco, que enfrentará o Alvirverde na próxima rodada do Brasileirão sem a presença do técnico na beira do campo. O Vasco não vence o Palmeiras há mais de uma década.

Treinadores

Após a negativa do técnico Artur Jorge, o Vasco segue à procura de um novo treinador. Um dos nomes sondados, o argentino Martín Demichelis, acertou com o Mallorca. Já Marcelo Gallardo recebeu a proposta, mas não pretende treinar outra equipe tão cedo. Renato Gaúcho segue analisando a proposta.

100 partidas

Quando entrou no gramado do Maracanã, nesta quinta-feira, pela Recopa Sul-Americana, Filipe Luís atingiu uma marca importante em sua carreira: foi seu 100º jogo como treinador do Flamengo. Ele se tornou o primeiro técnico a alcançar essa marca pelo Flamengo, em uma única passagem, neste século.

Em recuperação

Em recuperação da cirurgia no tornozelo, o meia espanhol Saúl Níguez apresentou uma evolução no processo. No entanto, o Flamengo tenta não apressar o jogador. A estimativa é que ele retorne aos gramados em maio, mas tudo vai depender do departamento médico e do cumprimento das etapas de recuperação do atleta do Rubro-Negro.

Cristian Medina

O Botafogo apresentou oficialmente o volante Cristian Medina. O atleta argentino recebeu a camisa 5 das mãos do acionista majoritário da SAF do clube, John Textor. Em sua apresentação, Medina disse estar “muito feliz por fazer parte do clube mais tradicional do Rio”. Seu contrato vai até dezembro de 2029.

Fé no treinador

Durante a apresentação de Medina, Textor admitiu para a imprensa que considera o elenco do Botafogo de 2026 desequilibrado, mas pediu confiança por terem “um número incrível de jogadores de altíssimo nível” no time. Ele também disse ter se decepcionado com os resultados de 2025, mas acredita que Anselmi fará a diferença.



Arena MRV será o próximo estádio a receber os equipamentos

CBF e Genius visitam central do árbitro de vídeo

Equipes trabalham para instalar o impedimento semiautomático

As equipes da CBF e da Genius visitaram a Central do VAR, onde funcionam as salas de operação do árbitro de vídeo. A visita teve o intuito de acertar mais uma etapa do planejamento para integração do sistema de impedimento semiautomático (SAOT) com o VAR. Na reunião, foram definidas ainda as próximas etapas para a implementação das câmeras e equipamentos nos demais estádios que receberão o SAOT. O presidente do Grupo de Trabalho da Arbitragem da CBF, Netto Góes, ressaltou a importância do encontro para melhor alinhamento entre as tecnologias.

“Importantíssimo a gente ter essa integração, não só da tecnologia do semiautomático, como o do VAR. Mas principalmente dentro de um processo de reformulação que passou a Central do VAR. A CBF investiu muito dentro da Central do VAR, uma repaginação que foi feita para receber essa integração. A Hawk-Eye, que fornece a tecnologia do VAR, permanece atendendo a gente. E a Genius entra agora com o semiautomático. Ambas as empresas têm experiência em trabalharem juntas em grandes ligas europeias e isso não será problema. Reuniões estão acontecendo semanalmente para ter essa atualização, passo a passo dessa integração, e a partir do momento que os testes forem feitos nos estádios, aqui na Central do VAR, tudo vai correr perfeitamente dentro do esperado para a implementação da tecnologia”.

Netto Góes também avaliou o trabalho realizado até o momento para a instalação do sistema de impedimento semiautomático. E também comentou sobre a velocidade do processo visando melhorias para a arbitragem no Brasil.

“Estamos trabalhando com uma cooperação muito grande com os clubes e federações estaduais para implementar o mais rápido possível com segurança e todo o equilíbrio necessário para a tecnologia funcionar e ter um bom uso dela. A CBF não vai pular as etapas necessárias para a implementação. É necessário que tenhamos cautela na parte da infraestrutura e com a parte dos testes. A partir do momento que colocarmos essa tecnologia para funcionar, ela precisa ter estabilidade para que atenda todos os jogos, garantindo o equilíbrio e a segurança da competição, muito mais transparência para os clubes e para o torcedor”, disse Netto, que confirmou a Arena MRV como próximo estádio a receber os equipamentos do sistema de impedimento semiautomático.

Além da Arena MRV, Arena do Grêmio, Arena Barueri, José Maria de Campos Maia, Fonte Nova e Vila Belmiro estão confirmados para receberem as instalações dos equipamentos para a instalação do sistema de impedimento semiautomático. A CBF adota cautela na instalação.

Esporte brasileiro lamenta a morte de promessa do taekwondo

Cauã Batista, de 18 anos, faleceu após ser vítima de atropelamento em Botafogo

Reprodução/Instagram

“Se eu marcasse um treino no Natal, ele estava lá. Sempre pontual e, às vezes, o único a ir. Comia tatame”. Esse é um trecho de um texto que o técnico Luan Dias fez em homenagem a Cauã Batista. O jovem atleta, promessa do taekwondo brasileiro, morreu no último dia 24, aos 18 anos.

Cauã ficou internado por uma semana no Hospital Miguel Couto após ser vítima de um atropelamento em Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro. Uma campanha para doação de sangue chegou a ser feita pelas redes sociais no decorrer deste período.

O lutador, que treinava na Soares Team Taekwondo, ocupava a segunda colocação do ranking sub-21 do Rio de Janeiro. Ele estava inscrito para integrar a Seletiva Aberta Nacional, que começou nesta quarta-feira (25) - seria a primeira dele.

Em janeiro, Cauã participou de um período de treinos com Diego Ribeiro, técnico da seleção brasileira.

“Teve um dia, após um treino mais puxado, que ele passou mal. Depois de recuperado, brinquei com ele e, a partir daí, pegamos um pouco mais de intimidade. Foram alguns dias, mas vi que era um menino muito bom, educado, talentoso no taekwondo. Se destacou nos treinos”, conta Diego à reportagem.

“Durante esse período na clínica, se mostrou talentoso. Tinha um potencial muito grande, disciplinado, educado... Tinha os princípios que a arte marcial preza. Foi uma grande perda para o taekwondo, era uma promessa no esporte”, lamentou Diego Ribeiro.

A morte de Cauã gerou notas de entidades como Confederação Brasileira



Jovem era considerado uma das maiores promessas do taekwondo brasileiro

leira de Taekwondo (CBTKD), Ministério do Esporte e La Unión Panamericana de Taekwondo. Alguns nomes de destaque da modalidade se manifestaram através dos comentários nas postagens, como Netinho, Milena Titoneli, Paulo Ricardo, Sarah Alicia e Sandy Macedo.

Nas homenagens dos amigos nas redes sociais, algo em comum além das palavras com tom de tris-

teza: a música “o show tem que continuar”, a favorita dele. Às vezes na versão do Fundo de Quintal e outras na voz de Arlindo Cruz, a canção se fez presente nas mais diversas despedidas.

Cauã, recentemente, tinha celebrado uma conquista longe dos tatames: a aprovação em Engenharia Ambiental na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Jornada de ‘muita insistência’

Luan Dias conta que Cauã começou no taekwondo após, ainda com oito anos, insistir muito em entrar nas aulas.

“Foi meu primeiro aluno infantil. Neguei ele muitas vezes, porque na turma só tinha adulto e graduado. Como eu ia inserir uma criança em um contexto desses, e faixa branca?

Se acontecesse algo, eu seria o responsável, e eu estava começando minha caminhada de professor. Até que, depois de muita insistência, deixei”.

O técnico classifica Cauã como alguém que era “autodidata nato” e lembra que ele “aprendia as coisas sozinho, vendo vídeo, e aplicava na aula”.

“Esse cara amava a vida como nunca vi ninguém amar. Era intenso em tudo que se propunha a fazer. A intensidade era a maior virtude dele, mas também era o que mais atrapalhava em campeonatos, porque queria sempre fazer coisas mirabolantes. Queria pular, girar e etc. O negócio dele era lutar fazendo tudo que tinha direito. E eu avisava ‘não dá para ser assim. Em competição é diferente’”, comentou Luan Dias.

Luan lembra da paixão que Cauã tinha pelo taekwondo. Segundo ele, o jovem comparecia aos treinos independentemente de datas e até ajudava a dar instruções. Com o tempo, se tornou o capitão da equipe de luta da Soares Team.

“Se eu marcasse treino no Natal, ele estava lá. Sempre pontual e, às vezes, o único a ir. Comia tatame. Ajudava do mais velho ao mais novo, do faixa branca ao faixa preta. Ficava uma hora explicando porque amava compartilhar conhecimento”, disse Luan.

“Foram 10 anos sem ganhar alguma coisa. Poderia ter largado, mas a paixão pela arte marcial falou muito alto. ‘Caramba, o moleque não desiste’. Não era o atleta mais famoso do Rio e nem do Brasil, mas era conhecido por todos do meio pela sua persistência, insistência e respeito pela arte marcial”, conta.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

NBA acompanha sucesso da NFL, mas não planeja jogo no Brasil tão cedo

A NBA acompanha de perto o crescimento da NFL no mercado brasileiro após a realização de jogos no país, mas não tem planos a curto prazo para fazer o mesmo.

Sem previsão

A NBA não planeja trazer jogos para o Brasil tão cedo. A reportagem apurou que a liga tem intensificado esforços para cativar e atrair fãs, mas entende que não há estrutura para a realização de uma partida nos próximos anos.

Os ginásios brasileiros são o maior impeditivo neste momento. A NBA avalia que eles não atendem às condições necessárias para receber um jogo da liga neste momento e que seriam precisas algumas adequações mais pesadas.

O cenário é diferente ao da NFL. A liga de futebol americano

vai realizar seu terceiro jogo no Brasil ainda neste ano, tendo o Dallas Cowboys como mandante, no Maracanã. Nos anos anteriores, as partidas foram disputadas em São Paulo, na Neo Química Arena. Ambos são estádios de futebol e precisaram passar por poucas adequações.

O clima não é de concorrência. Fontes disseram à reportagem que o crescimento de uma liga “concorrente” no mercado brasileiro é bom para ampliar o interesse nos esportes mais tradicionalmente ligados aos Estados Unidos e expandir as marcas.

Se houvesse um jogo da NBA no Brasil, a prioridade seria São Paulo. Nas três vezes em que a liga realizou jogos no Brasil - todos de pré-temporada -, eles foram disputados no Rio de Janeiro.

A NBA não tem um time dispu-

tando um jogo realizado no Brasil desde 2015. Naquele ano, o Orlando Magic veio e venceu o Flamengo por 90 a 73. Em 2013, o Chicago Bulls bateu o Washington Wizards por 83 a 81. A melhor partida aconteceu em 2014, quando o Cleveland Cavaliers - com LeBron James - venceu o Miami Heat por 122 a 119.

Enquanto não volta ao Brasil com um jogo, a NBA tenta estreitar laços com as ligas locais e com o público. Entre 3 e 21 de junho deste ano, a liga vai realizar a 10ª edição da NBA House, evento em São Paulo que tem ativações e telões para os fãs assistirem às finais do torneio. Ao mesmo tempo, diretores conversam com dirigentes das competições brasileiras para estreitar laços e firmar eventuais parcerias.

Por Renan Liskai (Folhapress)



Chicago Bulls

NBA cita a estrutura dos ginásios brasileiros como empecilho

Freepik

Segundo nutróloga, uso inadequado pode implicar na piora de sintomas gastrointestinais e impactar a absorção de nutrientes



Canetas emagrecedoras

sem acompanhamento tornam-se risco à saúde

Processo simples de medicamento 'viral' banaliza monitoramento médico

Por Ana Luiza Rossi

Para aqueles que sempre buscaram estar no peso ideal, com medidas reduzidas e alcançar o tal 'corpo perfeito', um novo aliado - ou inimigo - veio colaborar com a chamada era do emagrecimento: as famosas canetas emagrecedoras injetáveis, que possuem substâncias que agem na redução de apetite para perda de peso.

Não é difícil acessar as redes sociais e ver a aplicação das canetas sendo realizadas pelo próprio paciente, afinal, o processo é simples. Ao Correio Sul Fluminense, uma entrevistada que preferiu não se identificar, afirmou que resolveu optar



Lifestock

Medicamento tem sido divulgado como "solução milagrosa" para emagrecimento

pelo uso do medicamento já que nunca conseguiu emagrecer sem remédios.

- Resolvi optar por estar acima do peso e com glicose alta. Comprei a ampola de uma amiga e perdi 10 quilos em um mês, sem sentir efeitos colaterais. O medicamento tira a fome total e o desejo de comer por compulsão, estou apaixonada no efeito dessa medicação - afirmou.

Uso por conta própria e efeitos colaterais

E é justamente a "simplicidade" do processo que tem provocado o uso sem acompanhamento médico. Segundo a nutróloga Anna Carolina Albuquerque, as chamadas canetas emagrecedoras, como Semaglutida e Tirzepatida, agem em hormônios intestinais para ajudar a reduzir a fome, au-

mentar a sensação de saciedade e, em alguns casos, também melhorar o controle da glicose. "Não se trata de uma solução milagrosa para emagrecimento, mas um medicamento que interfere diretamente em mecanismo hormonais e metabólicos do organismo", afirmou.

Ainda segundo a médica, este tipo de medicamento são indicados para pacientes com obesidade ou sobrepeso associado a doenças metabólicas, como diabetes tipo 2, resistência à insulina, hipertensão ou dislipidemia.

- O uso sem prescrição pode levar a doses inadequadas, uso em pessoas com contraindicações e ausência de acompanhamento dos efeitos no organismo. Sem avaliação médica, o risco de efeitos adversos e complicações aumenta significativamente - pontuou a nutróloga.

Entre os efeitos colaterais que podem surgir com o uso inadequado da caneta são vômito, diarreia, constipação, dor abdominal, tontura, fraqueza e desidratação. "Também pode haver piora de sintomas gastrointestinais e impacto na absorção de nutrientes.

Quando utilizamos sem critério e acompanhamento, esses medicamentos podem trazer mais riscos do que benefícios", disse, acrescentando que o aumento da dose não acelera o emagrecimento e pode intensificar os efeitos colaterais.

- Segurança do paciente sempre deve vir antes da pressa em resultado, e o tratamento precisa ser individualizado e bem monitorado - concluiu.

Venda clandestina e falsificações

Ainda mais grave que utilizar sem uso do acompanhamento médico, é a comercialização. A prática da venda clandestina de medicamentos, sem ser uma instituição, empresa ou estabelecimento classificado para tal, tem crescido cada vez mais por todo país. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os preços atrativos e a fácil acessibilidade são os principais fatores para que os consumidores decidam comprar.

No início do mês, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu cerca de 160 frascos de Tirzepatida T.G 15 (Mounjaro), adquiridos no Paraguai. A ação ocorreu no km 324 da rodovia Presidente Dutra (BR-116), sentido Rio de Janeiro, no município de Itatiaia (RJ), na região Sul Fluminense do estado. Os produtos não estavam acondicionados sob refrigeração, o que pode comprometer sua eficácia e elevar os riscos à saúde dos consumidores, sendo a ocorrência encaminhada à Polícia Judiciária.

O problema, é que nem sempre o medicamento encomendado é de fato original. Para se ter ideia, nesta última sexta-feira (20) uma ação de fiscalização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão de lotes falsos do medicamento Mounjaro.

A fabricante Eli Lilly do Brasil informou ter encontrado, no mercado, unidades do lote D838838 com diferenças em relação ao produto original. Entre os problemas identificados estão a impressão do nome e de outras informações do rótulo com baixa qualidade (levemente borrada). A Anvisa determinou a apreensão dos produtos e proibiu seu armazenamento, comercialização, distribuição, importação e consumo.

Vale lembrar que a pena prevista para quem falsificar, corromper, adulterar ou alterar produtos destinados a fins terapêuticos ou medicinais pode chegar até 15 anos. A mesma punição se aplica a quem importar, vender, expor à venda, armazenar para comercialização ou, de qualquer forma, distribuir ou entregar ao consumo produtos nessas condições.

CORREIO FLUMINENSE

Fernanda Sabença



Ação reuniu atendimentos essenciais às mulheres

São Pedro da Aldeia recebe Ônibus Lilás

A Praça da Matriz, em São Pedro da Aldeia, recebeu o Ônibus Lilás em uma mobilização que levou acolhimento, informação e serviços essenciais às mulheres do município. Ao longo do dia, a iniciativa, realizada pela Secretaria de Estado da Mulher em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos do município, totalizou 389 diferentes tipos de atendimentos. Durante a ação, as mulheres puderam contar com o apoio da Defensoria Pública, da OAB, agendamentos para emissão de identidade pelo Detran, informações sobre o Bolsa Família, atualização do Cadastro Único, serviços da Sala do Empreendedor, aferição de pressão arterial e emissão de segunda via de documentos pela Fundação Leão XIII. A Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal também esteve presente, reforçando a importância da proteção contínua às mulheres.

Atendimento para as mulheres

Com salas de atendimento e equipe multidisciplinar, o Ônibus Lilás oferece orientação jurídica, psicológica e social, além de promover atividades educativas sobre direitos das mulheres e prevenção às violências. A ação é parte da política estadual de enfrentamento à violência contra a mulher, ampliando o acesso à informação, à proteção e aos serviços públicos.

Guto Rodriguez



Iniciativa fortalece aprendizagem

Niterói amplia educação integral

A Secretaria Municipal de Educação de Niterói está ampliando o tempo integral na Rede Municipal. Mais três unidades começaram o ano letivo com a jornada ampliada: a Escola Municipal Professora Bolívia de Lima Gae-tho; a UMEI Jacy Pacheco; e a UMEI Portugal Pequeno. A medida integra o planejamento estratégico do ano e reafirma a prioridade da gestão em oferecer uma educação pública com qualidade pedagógica, proteção social e segurança alimentar.

Carga horária ampliada

Com a mudança, os estudantes tiveram a carga horária estendida para nove horas diárias. Enquanto a legislação federal estabelece jornada mínima de sete horas, em Niterói a ampliação vai além do exigido, garantindo mais tempo de cuidado, alimentação adequada, acompanhamento pedagógico e atividades complementares. A iniciativa contribui diretamente para o desenvolvimento integral dos estudantes e oferece ainda mais tranquilidade às famílias.

Gestão pública

A cidade de Niterói conquistou a nota máxima de rating atribuída a municípios brasileiros. O resultado reafirma a solidez da gestão fiscal, a responsabilidade no uso dos recursos públicos e a capacidade de planejamento de longo prazo da administração municipal. A avaliação mais recente confirma o município com nota brAAA na escala nacional

Avaliação

Segundo a análise da S&P, Niterói apresenta um Perfil de Crédito Individual (SACP) “bb+”, indicador que evidencia fundamentos fiscais e econômicos sólidos e uma trajetória de políticas públicas conduzidas com previsibilidade e prudência desde 2013.

Equilíbrio fiscal

O relatório também destaca que o município mantém superávits operacionais relevantes historicamente, além de uma estrutura financeira capaz de sustentar investimentos estratégicos sem comprometer o equilíbrio fiscal.

Referência

A manutenção da nota máxima de rating reforça Niterói como referência nacional em gestão pública, demonstrando que planejamento, responsabilidade fiscal e visão de longo prazo são elementos centrais para garantir estabilidade financeira, capacidade de investimento e melhoria contínua da qualidade de vida da população.

Tolerância Zero

Foram feitas quase mil abordagens nas ações da Operação Tolerância Zero, realizada pela Secretaria de Meio Ambiente e Transportes da Prefeitura de São Gonçalo, em fevereiro. Na ação desta quinta-feira, foram realizadas 202 abordagens, com 10 motos removidas ao Pátio Municipal: quatro após terem sido reprovadas nos testes com o decibelímetro, quatro após os motoristas tentarem se evadir e duas sem placas. Foram emitidos 48 autos de infração.

Apoio da segurança

Desde abril de 2025, os agentes da secretaria vêm combatendo de forma sistemática os motocicletas que insistem em trafegar com escapamentos irregulares, descargas adulteradas e sem placa. A operação acontece com o apoio do Segurança Presente, do 7º Batalhão da Polícia Militar e da Guarda Municipal.



Setor registrou expansão de 85% na geração de empregos

Estado tem bom desempenho no comércio exterior

Investimentos planejados por empresas aumentaram 266%

O Estado do Rio de Janeiro apresentou um avanço expressivo no desempenho do comércio exterior em 2025, impulsionado pelo aumento dos investimentos e pela expansão das atividades ligadas à importação. Dados da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) apontam que os investimentos projetados por empresas do setor cresceram 266%, passando de R\$ 5,1 milhões em 2024 para R\$ 18,9 milhões no ano seguinte.

A expectativa é que os projetos aprovados movimentem cerca de R\$ 2,5 bilhões em operações e faturamento bruto do comércio exterior ao longo dos próximos cinco anos, reforçando a importância do segmento para a economia fluminense. O avanço também teve reflexos no mercado de trabalho. Com o aumento da análise de pleitos por incentivos fiscais o setor registrou expansão de 85% na geração de empregos formais, com a criação de 418 novos postos de trabalho em 2025.

“O Rio de Janeiro vem consolidando um ambiente de negócios cada vez mais competitivo e atrativo, e os números do comércio exterior comprovam o papel estratégico do estado nas relações comerciais do país. Temos atuado para dar mais segurança jurídica, estimular investimentos e apoiar o setor produtivo, criando condições para que as empresas ampliem sua atuação em território fluminense. Nosso propósito é claro: tornar o Estado do Rio um dos principais polos de comércio internacional no país e, assim, fomentar a geração de

mais empregos e renda para a população”, declarou o governador Cláudio Castro.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Vinicius Farah, destacou que o crescimento do comércio exterior no estado está diretamente relacionado a um ambiente cada vez mais favorável às empresas.

“O aumento expressivo dos pedidos de benefícios fiscais e a confiança das empresas demonstram que o Rio está se tornando um destino mais seguro, competitivo e preparado para receber novos investimentos. O comércio exterior é estratégico para a geração de empregos e para a expansão da nossa base econômica”, disse o secretário.

A Codin, responsável pela análise técnica dos pleitos de incentivos fiscais, desempenhou papel fundamental na consolidação desse avanço. De acordo com o presidente da Companhia, Fábio Picanço, os resultados são fruto de uma gestão técnica e alinhada às prioridades do governo.

“O crescimento observado mostra que as empresas estão enxergando no Rio de Janeiro um estado com planejamento, agilidade e disposição para apoiar quem quer investir. Nesse processo, é importante exaltar parceiros como o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística do Rio de Janeiro, o Sindicato dos despachantes aduaneiros do estado, o Clube do Comex, dentre muitos outros, que vêm trabalhando em conjunto pelo avanço do setor em território fluminense”, conclui Picanço.

CORREIO CARIOCA

Tomaz Silva/ Agência Brasil



Operação visou combater o tráfico na região

Polícia Militar realiza operação em comunidades da Maré

A Polícia Militar realizou, nesta quinta-feira (26) uma operação no Complexo da Maré, nas comunidades do Conjunto Esperança, Vila dos Pinheiros, Vila do João, Timbau, Baixa do Sapateiro e Salsa e Merengue. Segundo a corporação, a ação teve como principais objetivos coibir o tráfico de drogas, combater o roubo de veículos e de cargas, além de prender criminosos. A operação conta com cerca de 200 policiais militares e dez veículos blindados. De acordo com a PM, agentes do Batalhão de Operações Especiais apreenderam um fuzil, duas pistolas, rádios transmissores, carregadores e munições na Baixa do Sapateiro, durante ação na Maré. Três suspeitos ficaram feridos e foram socorridos ao Hospital de Bonsucesso.

Trilha sonora esportiva

A Fundação Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro dá continuidade ao programa “Essência MIS – Temporada Esportiva”, produzido em parceria com a Rádio Roquette-Pinto. No terceiro episódio da temporada, que vai ao ar neste sábado, 28, com o tema “Playlist de corrida”, o episódio propõe uma trilha sonora 100% brasileira pensada para acompanhar diferentes ritmos e momentos da prática esportiva.

Rafael Catarcione



Cervejarias vendem cerca de 800 chopes por dia

Rua da Cerveja está em alta

Em 2025, as torneiras de chopes artesanais das cervejarias da Rua da Carioca não pararam. Ao longo do ano passado, os seis estabelecimentos do projeto Rua da Cerveja venderam 300,9 mil chopes, das mais diversas qualidades, o que equivale a 824 canecas servidas. Em um dos endereços mais icônicos da cidade, foram consumidos 100,3 mil litros de cerveja, sendo 25,1 mil por mês. As seis cervejarias já abertas, entre setembro de 2024 e dezembro de 2025, são: Vírus Bier, Martelo Pagão, Piedade Cervejaria, Arkan Beer, Búzios e Tio Ruy.

Preservação do patrimônio

A criação do primeiro Polo Cervejeiro do Rio, com o projeto da Prefeitura tem como objetivo impulsionar a revitalização do Centro da cidade, juntamente com outras iniciativas de recuperação de imóveis abandonados, além de estimular a economia local. Estudo aponta que, em quatro anos, o programa pode criar cerca de 500 empregos e movimentar R\$ 222 milhões.

Maracanã

A CET-Rio realizará no domingo (01) operação de trânsito para o jogo entre Fluminense e Vasco, pela semifinal do Campeonato Carioca, que acontecerá às 18h, no Maracanã. As interdições ao trânsito de veículos na região começam a partir das 15h e vão até 1h de segunda-feira (02).

Trânsito

O planejamento contará com agentes da CET-Rio e apoiadores de tráfego, veículos operacionais e motocicletas que estarão empenhados na orientação do trânsito. A operação contará, ainda, com 13 painéis de mensagens variáveis que informarão sobre os horários dos fechamentos e as rotas alternativas.

Polícia Civil

A Polícia Civil em ação estratégica e integrada com a Polícia Federal, prendeu nesta quinta-feira (26), em um imóvel de alto padrão, em Cabo Frio, na Região dos Lagos, o contraventor Adilson Oliveira Coutinho Filho, conhecido como Adilzinho, principal investigado da Operação Libertatis II.

Prisão

O criminoso era considerado foragido tanto pela Justiça Federal quanto pela Justiça Estadual. A captura foi resultado de um trabalho aprofundado de inteligência, com análise de dados e monitoramento, conduzido no âmbito da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado, força-tarefa que reúne as duas instituições.

Investigações

As investigações apontam Adilzinho como mandante de diversos homicídios. Ele é identificado como integrante da cúpula do jogo do bicho e apontado como um dos principais responsáveis pela produção e distribuição de cigarros falsificados no estado. Também é investigado por envolvimento com organizações armadas de atuação transnacional, marcadas pela imposição de violência e pelo domínio territorial.

CadMóvel Carioca

O “CadMóvel Carioca – Conectando a direitos” voltou à Ilha do Governador na quinta-feira (26), no Cocotá Esporte Clube. Foram 151 atendimentos para o Cadastro Único: 47 novas inscrições e 104 atualizações de dados. O objetivo do serviço é facilitar o acesso de pessoas em vulnerabilidade social.



Curso teve participação da secretária Heloisa Aguiar

Secretaria aprimora políticas de prevenção

Pasta das mulheres forma Grupos Reflexivos com Homens

A Secretaria de Estado da Mulher realizou, ao longo desta terça-feira (24), no auditório da CEDAE, no Centro do Rio, o Evento de Formatura da Formação em Grupos Reflexivos com Homens. A iniciativa, promovida em parceria com o Instituto MAPEAR, marcou o encerramento de um ciclo formativo que capacitou 165 profissionais de 28 municípios fluminenses para atuação na prevenção às violências e na promoção de práticas de responsabilização e cuidado. Na ocasião, nova turma foi lançada com a presença de representantes de 18 municípios para a segunda formação neste ano, com início em abril.

Para a secretária de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar, investir na formação de equipes municipais é uma estratégia fundamental para enfrentar a violência de forma estruturante. “Quando falamos em prevenção às violências contra as mulheres, precisamos falar também sobre responsabilização e mudança de comportamento. Os Grupos Reflexivos com Homens são uma ferramenta estratégica, porque atuam na raiz do problema. Ao capacitar profissionais em todo o estado, estamos fortalecendo uma política pública que promove transformação real nos territórios e amplia a rede de proteção às meninas e mulheres”, destacou.

O fundador do Instituto MAPEAR, Luciano Ramos, ressaltou que o foco do trabalho está na transformação concreta das atitudes. “Responsabilização só faz sentido quando está acompa-

nhada de mudança de comportamento. Nos grupos, trabalhamos para deslocar narrativas de justificativa — como a negação, a minimização, a culpabilização da vítima e o desvio do tema — para o reconhecimento da própria agência e da responsabilidade pelos atos. São intervenções que ampliam a consciência sobre o impacto das violências e fortalecem o repertório de alternativas para que esses homens possam agir de outra forma”, afirmou.

O encontro presencial teve como objetivo consolidar os aprendizados desenvolvidos ao longo dos módulos, promover uma imersão final nas práticas trabalhadas durante a formação de 48 horas e realizar a entrega dos certificados aos participantes. A iniciativa evidenciou o alcance territorial da política pública, reunindo representantes de municípios das quatro regiões do estado.

“A participação foi muito importante para o município de Quissamã, que tem uma legislação municipal que exige formação específica para atuação nos grupos reflexivos, então foi de extrema importância para o município estar aqui, construindo uma prática mais qualificada para contribuir com a redução da violência. A troca de experiências e a escuta qualificada proporcionadas pelo encontro já nos fizeram avançar muito”, declarou o coordenador de Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos de Quissamã, Jorge Luiz Rodrigues.

Cais do Valongo 15 anos depois

Local foi redescoberto com as obras do Porto Maravilha e virou patrimônio da Unesco

A cidade do Rio de Janeiro relembra, nesta quinta-feira (26/2), o reencontro com um marco fundamental de sua identidade e da história global: os 15 anos da redescoberta do Cais do Valongo. Identificado em 2011 durante as escavações das obras de revitalização do Porto Maravilha, o sítio arqueológico — reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco em 2017 — é o símbolo da Diáspora Africana nas Américas.

O porto teria sido o local de chegada de mais de 1 milhão de homens, mulheres e crianças africanos para serem escravizados, em um dos episódios mais cruéis da história da humanidade. Desde então, o espaço reafirma sua importância como centro de memória e educação: escolas municipais e privadas utilizam o Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana como ferramenta pedagógica, e a comunidade científica encontra no achado fonte inesgotável para novas pesquisas sobre o Brasil.

A operação que pretende reconectar a Pequena África, unindo Praça Onze, Cais do Valongo e Sambódromo, traz números robustos:



Cais o foi, na época colonial e imperial, o maior porto do país e da escravidão

expectativa de investimento de R\$ 1,75 bilhão e construção de 38 mil unidades residenciais para atrair mais de 100 mil novos moradores nos próximos 25 anos. As obras vão demolir o Viaduto 31 de Março e erguer a nova Biblioteca dos Saberes, com assinatura do arquiteto vencedor do prêmio Pritzker, Diébédo Francis Kéré, potencialmente um dos prin-

cipais equipamentos culturais do Rio nas próximas décadas.

Descoberta do Cais

Construído em 1811, o cais ficava afastado do Centro, na antiga Freguesia de Santa Rita, com o objetivo de ocultar as condições degradantes do tráfico de pessoas escravizadas, um dos pilares da economia brasi-

leira à época. Operou legalmente até 1831, quando a atividade foi proibida internacionalmente “para inglês ver”. Mas a atividade prosseguiu clandestinamente por anos até as reformas estruturais que ocultaram os vestígios dessa história.

Em 1843, ganhou estátuas gregas e passou por obras para ser rebatizado como Cais da Imperatriz,

com a finalidade de receber Teresa Cristina, vinda da Europa, para se casar com Dom Pedro II. Posteriormente, em 1911, foi novamente soterrado durante as reformas urbanísticas do prefeito Pereira Passos.

Desenterrado um século depois de seu último soterramento, o cais foi preservado como memorial a céu aberto para visitação pública em acordo entre a Prefeitura e lideranças do movimento negro. Com a descoberta do sítio, o projeto viário do Porto Maravilha para a Rua Barão de Tefé, que previa duas mãos de direção, foi então alterado para mão única.

Assim, o Cais do Valongo tornou-se o eixo central do Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana, sinalizado pela Prefeitura, que possui marcos como Cemitério dos Pretos Novos, Pedra do Sal, Jardim Suspenso do Valongo, Largo do Depósito e o Centro Cultural José Bonifácio. Em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Instituto Pretos Novos (IPN), o circuito tornou-se uma ferramenta educativa viva, levando todos os anos milhares de alunos da rede municipal para conhecer de perto a história.

A CAPITAL ONDE A EDUCAÇÃO MAIS AVANÇA NO BRASIL

Primeira cidade a vetar o celular da sala de aula

Campeã na melhoria da qualidade do ensino público

500 Ginásios Educacionais Tecnológicos até 2028

PRÉFECTURA RIO

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Jeovani Campos/PMBR



Funcionários da Prefeitura recolheram galhos de árvores

Prefeitura de Belford Roxo faz novo mutirão de limpeza

A Prefeitura de Belford Roxo, através das secretarias de Conservação, Serviços Públicos e Ação Comunitária, realizou mais um mutirão de limpeza em vários pontos do município, após o período de fortes chuvas que acometeram a cidade desde o último final de semana. Foram realizados serviços de coleta de lixo, capina, remoção de lixo e entulhos e limpeza de ruas.

Na região do Cantão, no bairro Heliópolis, as equipes atuaram com força total na limpeza das principais ruas atuando com maquinários e caminhões ao longo de todo o dia. A iniciativa da Prefeitura de Belford Roxo agradeceu os moradores que elogiaram a atuação das equipes desde o início das fortes chuvas no último sábado (21).

Atuação rápida fez a diferença

“Encheu na parte da noite, e logo pela manhã, já tinha uma equipe grande da prefeitura atuando na limpeza. Vários caminhões em diversas ruas, não deixando a lama acumular. Hoje, novamente a Prefeitura está atuando no bairro. Foi um fenômeno da natureza, mas o trabalho foi muito bom. Agradeço pela atuação no município nesse período que é sempre complicado com as chuvas”, disse o autônomo Rogério Xavier Avelar, 53 anos.

Jeovani Campos/PMBR



Máquinas e caminhões trabalharam na limpeza no Cantão

Trabalho em conjunto na região

O trabalho das equipes das três secretarias municipais contou com o acompanhamento dos secretários Clécio Jefferson (Conservação), Christiano Pontes (Serviços Públicos) e Dudu Canella (Ação Comunitária).

“A iniciativa da Prefeitura de Belford Roxo com os mutirões de limpeza consiste em um esforço conjunto das secretarias para deixar a cidade e as unidades públicas mais limpas e revitalizadas para os moradores, após o forte temporal do final de semana”, destacou o secretário Clécio Jefferson.

Limpeza dos rios fez efeito

Apesar do alto volume de chuvas desde o final de semana, Belford Roxo teve boa resposta graças a coleta de lixo eficiente e às dragagens preventivas dos rios e canais, desde o início da atual gestão municipal em janeiro de 2025. Essas ações proporcionaram um rápido escoamento das águas das chuvas. “A rua encheu um pouco, mas esvaziou rápido com a limpeza dos rios”, disse a dona de casa Ireni Silva.

‘Vem Louvar, Caxias’

Nesta sexta (27), a partir das 18h, o palco “Boca pra Fora” do Teatro Raul Cortez, na Praça do Pacificador, no Centro de Duque de Caxias, vai receber o evento gospel “Vem Louvar, Caxias”, com entrada franca. A festa religiosa é uma realização da produtora WE Music, com apoio da Secretaria de Cultura e Turismo de Duque de Caxias.

Música nova

A festa terá como anfitrião o cantor Willian Nascimento, que lançará seu novo single “Teu Cenário Vai Mudar”, com a participação especial de Rose Nascimento. Além da dupla, o show ainda terá como convidados Gabriela Reis, Ministério Sarando a Terra Ferida, Jorginho de Xerém e Samuel Messias.

IA na educação

Seropédica debate o uso da Inteligência Artificial aplicada à educação. O encontro reuniu professores da rede com o objetivo de apresentar novas ferramentas tecnológicas capazes de facilitar o planejamento das aulas, otimizar o tempo de trabalho e tornar o processo de ensino mais dinâmico e eficiente.

Aliada dos mestres

Durante a formação, foi demonstrado como a Inteligência Artificial pode ser uma grande aliada dos educadores, auxiliando na criação de atividades, na elaboração de planos de aula, na produção de textos e avaliações, além de oferecer suporte pedagógico de forma rápida e prática, quebrando o preconceito contra a ferramenta.

Ação na prática

Os professores puderam compreender, na prática, como essas ferramentas podem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e também para a redução da sobrecarga de trabalho do dia a dia. A palestrante apresentou exemplos reais da utilização da tecnologia na rotina escolar, demonstrando caminhos acessíveis.

Troca de experiência

Ao final da jornada, foi disponibilizado um QR Code que direciona os professores para um curso completo, permitindo que todos possam aprofundar ainda mais os conhecimentos sobre o uso da Inteligência Artificial na educação. A Jornada Pedagógica foi um momento de aprendizado e atualização profissional dos professores.



Onco Baixada viabiliza 340 internações e 300 cirurgias por mês

Onco Baixada zera fila de atendimento da mastologia

Hospital zerou fila de atendimento na capital e na Baixada Fluminense

A fila de 162 pacientes que aguardavam pela primeira consulta em mastologia oncológica na capital e Baixada Fluminense, região que concentra a maior demanda para o serviço, foi zerada na segunda (23) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ). Parte dos pacientes será atendida no Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense, o Onco Baixada, primeira unidade exclusiva para tratamento de câncer, inaugurada em 11 de fevereiro.

“O Onco Baixada é um marco histórico para a população não só da Baixada Fluminense, mas de todo o estado. Oferece consultas e procedimentos no mesmo lugar, além de contar com o apoio do Rio Imagem Baixada, que funciona ao lado e oferece exames. Com saúde de qualidade perto de casa, as pessoas não precisarão percorrer grandes distâncias e diminuem as chances de abandono do tratamento”, disse o governador Cláudio Castro.

Com investimento de R\$ 87,3 milhões, o Onco Baixada possui 12 mil metros quadrados e funciona ao lado do Rio Imagem Baixada. A unidade tem capacidade máxima para cinco mil atendimentos, 340 internações e 300 cirurgias por mês. Ao todo, são 100 leitos exclusivos para oncologia, sendo 81 de enfermagem, 10 de UTI, oito de cuidados críticos e um de estabilização.

“O Onco Baixada foi cria-

do para fazer a diferença na vida das pessoas. Apenas 13 dias após a inauguração, já conseguimos zerar a fila de mastologia oncológica nas regiões onde a procura é maior, que compreende a capital e os 13 municípios da Baixada Fluminense. Isso não é apenas sobre números, mas sim sobre pessoas que serão atendidas com mais agilidade ampliando as chances de desfechos favoráveis ao tratamento”, celebrou a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello.

Sino anuncia fila zerada

O sino tocou alto no Complexo Estadual de Regulação. Isso acontece sempre que uma fila importante é zerada.

Agora foi a vez da mastologia ter sua fila zerada. A superintendente de Regulação do estado, Kitty Crawford, explica que isso reflete a melhora no atendimento, fazendo com que ocorra mudança na fila.

“Hoje, comemoramos a mastologia, mas ela já foi zerada também no passado com a braquiterapia, passando de quatro meses para 20 dias. O mesmo aconteceu com a coloproctologia. Nós não temos a expectativa que as filas fiquem zeradas para sempre, mas que o atendimento ocorra em um menor tempo para a assistência em um prazo oportuno, garantindo assim a melhor chance de cura ao paciente”, ressaltou Kitty Crawford.

Município começou a limpeza das ruas e agora trata de medidas emergenciais

Prefeitura de Meriti alinha medidas emergenciais com Defesa Civil Nacional

A Prefeitura de São João de Meriti fez uma reunião de alinhamento, por videoconferência, com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, para tratar das medidas emergenciais necessárias após as fortes chuvas que atingiram o município.

O encontro reuniu o prefeito Léo Vieira, a vice-prefeita Dra. Letícia Costa, o presidente da Câmara Municipal, Doca Brazão, secretários municipais e equipes técnicas que integram o Grupo de Ações Coordenadas (GRAC), responsável pelas ações emergenciais no município. A SEDEC foi representada pelos coordenadores Frederico de Sant’Anna e Thiago Monico, além da participação da deputada federal Daniela Carneiro, conhecida como Daniela do Waguinho.

Ações de resposta e restabelecimento

Durante a reunião, a equipe da Prefeitura detalhou os impactos registrados e alinhou com a SEDEC os procedimentos necessários para o reconhecimento federal da situação de emergência. A medida é fundamental para que o município possa solicitar apoio da União e avançar nas ações de recuperação das áreas afetadas.

O prefeito Léo Vieira enfatizou a importância da articu-



Reunião por videoconferência tratou das medidas emergenciais necessárias após as fortes chuvas

lação institucional e da atuação rápida diante do cenário.

“Estamos tratando essa situação com total responsabilidade e prioridade. Desde o primeiro momento, mobilizamos nossas equipes e buscamos o alinhamento direto com o Governo Federal para assegurar suporte às famílias afetadas. Nosso foco é garantir assistência imediata e trabalhar de forma planejada para restabelecer a normalidade da cidade o quanto antes”, frisou o prefeito.

Limpeza das ruas

Após a intensa chuva que atingiu a cidade, que a deixou em alerta máximo, a Prefeitura de São João de Meriti, através da secretaria municipal de Obras e Serviços Públicos, esteve nos locais impactados do bairro de Venda Velha, para realizar a limpeza e reparar os estragos causados pelo temporal.

As ações aconteceram na Estrada São João e Rua Anastácio Correia, onde foram feitos manilhamento, desobstrução de ralos e bueiros e limpeza de uma gale-

ria pluvial, que com o acúmulo de água não houve vazão correta e, assim, o asfalto estufou, atrapalhando o trânsito na região e gerando incômodo para residentes que sofreram com a inundação nas casas.

O secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Pedro Basílio, destaca que as equipes seguem intensivamente nos trabalhos para minimizar os danos.

“O nosso trabalho não vai parar e vamos fazer o melhor para a população”, enfatizou o secretário.

Para o morador Sérgio Mendes, 69 anos, que teve sua casa invadida pela água, o caso ficou mais agravante depois que a empresa Prologis se instalou na cidade.

“Depois que essa empresa veio para aqui o nosso município virou isso. Eu não tenho mais nada. Minha mobília toda se perdeu. A prefeitura faz o que pode que eu estou vendo aí, dentro do possível eles estão fazendo o que tem que ser feito”, declarou Sérgio, que é taxista.

A auxiliar de serviços gerais, Jacqueline da Conceição Silva e Silva, 59 anos, também lembrou que antes da chegada da empresa, o local não sofria com essa situação.

“Sou nascida e criada aqui, a gente nunca viveu uma situação dessa. Porque depois que essa Prologis veio pra cá, a vida da gente virou um pesadelo”, comentou Jacqueline.

Ação judicial

Para mitigar os transtornos provocados tanto para a população, quanto para o meio ambiente, a Prefeitura de São João de Meriti acionou judicialmente a empresa Prologis, após os alagamentos em Venda Velha. Com a Ação Civil Pública (ACP nº 3000200-75.2026.8.19.0054), o objetivo é obrigar a organização a apresentar e executar uma solução definitiva para todos os impactos decorrentes de sua instalação na região.

Feira Nacional do Podrão estreia em Nova Iguaçu

A Feira Nacional do Podrão faz sua estreia em Nova Iguaçu com a realização da 34ª edição, que acontece nos dias 06, 07 e 08 de março (sexta, sábado e domingo), no estacionamento da Pedreira, do Shopping Nova Iguaçu. O local está situado próximo à Via Dutra e à Via Light, importante via expressa estadual que liga diversos municípios da região à capital fluminense.

“A Feira Nacional do Podrão traz para o Shopping Nova Iguaçu toda a autenticidade e o sabor da cultura urbana. Acreditamos muito na força da comida como ponto de encontro, e receber um evento como esse é uma forma de nos conectarmos ainda mais com os gostos e as tradições do nosso público. Além de proporcionar uma experiência divertida e cheia de personalidade, a feira reforça o shopping como um espaço de



Comidas do festival viralizaram na internet por seres gigantes

convivência, onde gastronomia, entretenimento e boas experiências se encontram”, destaca Luciane Treigher, Gerente de Marketing de Vendas do Shopping Nova Iguaçu.

Os tradicionais “podrões” que marcaram edições anteriores estarão presentes, como “Hambúrguer de Três Quilos”, “Coxinha de Dois Quilos”, “Churrasco”, “Acarajé de Dois Quilos”, “Cachorro-Quente de 120 centímetros”, “Comida Nordestina”, “Torre de Churros”, “Sorvete na Chapa”, entre outras delícias. Ao todo, o evento reúne cerca de 20 expositores. Entre as novidades desta edição estão os lanches “Hambúrguer de Coxinha”, “Buquê de Coxinha” e “Pizza de Hambúrguer”.

“Atendendo a pedidos, vamos realizar pela primeira vez a Feira Nacional do Podrão em Nova

Iguaçu. Estamos muito felizes em levar o evento para a capital da Baixada Fluminense e temos certeza de que será um grande sucesso”, declara Suzanne Malta, idealizadora/promotora do projeto, e influenciadora digital do conhecido perfil @ondecomernorio, ao lado do parceiro de empreitada e produtor Filipe Machado.

Com entrada gratuita, o evento contará ainda com área exclusiva para a garotada, com monitores e brinquedos infláveis como touro mecânico, grande tobogã, display, jacaré inflável, cama elástica e pula-pula, entre outros.

A programação musical promete animar os três dias de evento, com roda de samba e pagode dos grupos Dez Mais e D’Início, além de muito rock com as bandas Mamonas Assassinas (cover) e Protocolo B, que trazem clássicos dos anos 80 e 90.

PETROPOLITANAS

Fernando Frazão/Agência Brasil



Apenas o semáforo do equipamento está funcionando

Cancela da Coronel Veiga sem utilização devida na chuva

A audiência pública que apresentou os resultados do 3º Quadrimestre da Defesa Civil de Petrópolis trouxe novamente à tona uma antiga polêmica: a cancela instalada na Rua Coronel Veiga. Durante a sessão na Câmara Municipal, o vereador Thiago Damasceno questionou o município sobre o funcionamento do equipamento. Segundo ele, nos momentos de interdição da via, apenas o semáforo é acionado, mas o braço da cancela não está sendo abaixado para bloquear o trânsito. De acordo com o secretário municipal de Defesa Civil, Guilherme Moraes, a decisão foi tomada após sucessivos danos ao equipamento por motoristas que desrespeitaram a interdição.

Instalação em 2023

A Rua Coronel Veiga é uma das principais vias da cidade e costuma ser interditada em períodos de chuva intensa, devido ao risco de alagamentos e elevação do nível do Rio Quitandinha. O equipamento começou a ser instalado em dezembro de 2022 justamente para reforçar a segurança e impedir a passagem de veículos em situações de risco. Já as luzes de led foram instaladas em 2023.

Divulgação



Vacina será para bebês prematuros ou com comorbidades

Imunização contra bronquiolite

A equipe da Vigilância Epidemiológica se reuniu, nesta quarta-feira (25/02), com profissionais dos setores de pediatria, maternidade e UTI neonatal do Hospital Alcides Carneiro (HAC) para apresentar a estratégia de proteção contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite em bebês. O imunizante Nirsevimabe, um anticorpo monoclonal, será destinado a bebês prematuros com idade gestacional igual ou menor que 36 semanas e seis dias e a crianças com comorbidades de até um ano, 11 meses e 29 dias, nascidas na maternidade do HAC.

Aplicação dos imunizantes

A imunização começa na segunda-feira (02/03). Para os bebês prematuros, o imunizante será aplicado em dose única ainda na maternidade, em até 12 horas após o nascimento. Já as crianças com comorbidades, como cardiopatia congênita, síndrome de Down ou doença pulmonar crônica, deverão receber duas doses do anticorpo, aplicadas exclusivamente no setor de Vigilância Epidemiológica, no Morin.

Nota de pesar

O PCdoB emitiu nesta quinta-feira (26) uma nota de pesar ao falecimento de Vitor Vogel Cavalcanti, após ser assassinado com tiros na última quarta-feira (25, no Bingen. De acordo com a nota, Vitor era militante histórico da UJS e do PCdoB, cuja trajetória deixou marcas profundas no movimento estudantil.

Atuação

Vitor foi presidente da Associação Petropolitana de Estudantes (APE) entre 2004 e 2006. À frente da entidade, liderou grandes manifestações estudantis que resultaram na conquista do passe livre para estudantes do ensino médio da rede pública, considerado uma vitória para a juventude petropolitana.

Obras I

A concessionária Águas do Imperador iniciou obras da nova Estação de Tratamento de Esgoto do Itamarati, em Petrópolis. Com investimento de R\$ 65 milhões e previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2027, a intervenção vai ampliar a infraestrutura de esgotamento sanitário na região.

Obras II

A nova ETE vai beneficiar diretamente as localidades de Humberto Rovigatti, Nova Cascatinha, Cascatinha, Pouso Alegre, Boa Vista, Alcobacina, Bela Vista, Itamarati, Rua do Túnel, Floresta e Estrada da Saudade, regiões que passam a contar com um sistema mais moderno e seguro de coleta e tratamento de esgoto.

Rede coletora

O projeto também prevê a implantação de 30 quilômetros de novas redes coletoras, ampliando o alcance do sistema e garantindo a correta condução dos efluentes até a unidade de tratamento, evitando o lançamento irregular e contribuindo para a despoluição de cursos d'água da cidade.

Capacidade

A Estação de Tratamento de Esgoto Itamarati terá capacidade para tratar 90 litros de efluentes por segundo, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade ambiental, proteção dos corpos hídricos e fortalecimento da saúde pública. Com a nova unidade, Petrópolis passa a contar com 12 ETEs.

Divulgação



Iniciativa será coordenada pela Defesa Civil

Simulado de risco geológico em março

Ação acontecerá na comunidade Estrada da Saudade em março

Por Redação

A Prefeitura de Petrópolis, o Governo do Estado e a Unifase vão realizar em março um pré-simulado e um simulado de preparação das comunidades para a desocupação de áreas de risco com o foco voltado para as famílias com pessoas com deficiência e cuidados especiais. As ações vão ocorrer na Estrada da Saudade, na Comunidade do Fragoso, com a retirada de cinco pessoas com deficiência e/ou acamadas, simulando uma resposta antecipada às previsões de chuvas fortes.

Na quarta-feira (25), equipes das secretarias municipais de Proteção e Defesa Civil e Saúde; da Secretaria de Estado de Saúde e da Unifase, fizeram uma visita à comunidade. O objetivo foi conhecer o território, as rotas de fugas, identificar pontos seguros e engajar a população e as famílias envolvidas no exercício.

A iniciativa será coordenada pelas secretarias municipais de Proteção e Defesa Civil e de Saúde, por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), de Educação e de Assistência Social. “Essa é uma ação preventiva essencial para garantir a segurança, focar na prevenção e salvar vidas. É o começo de um projeto, voltado para essas pessoas com deficiência e acamadas, que envolve o poder público, as instituições de ensino e a comunidade”, ressaltou o prefeito Hingo Hammes.

As ações vêm sendo planejadas desde o início do ano com

mapeamento das famílias e reuniões de planejamento com as equipes da Prefeitura, Estado e Unifase. “É importante termos a possibilidade, dentro de um cenário de eventos extremos, termos uma certa antecipação para a retirada das pessoas dos territórios mais vulneráveis. É uma ação que faz a diferença”, ressaltou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

Para o assessor da secretária de Estado de Saúde, Sérgio Simões, a redução do risco de mortes, diante da ocorrência de eventos climáticos severos, especialmente para moradores de áreas de risco geológico e hidrológico começa na Atenção Primária à Saúde. “É muito gratificante verificar que o sistema de Defesa Civil de Petrópolis já interage com a Estratégia de Saúde da Família. Nosso desafio conjunto é organizar e preparar as comunidades promovendo uma mudança de cultura onde se considera que os agentes comunitários de Saúde são um importante braço operacional do serviço público com legitimidade e credibilidade para de forma efetiva e antecipada salvar vidas em face da ocorrência de eventos climáticos severos”, explicou Simões.

O exercício vai simular um cenário de aviso meteorológico, ou seja, antes que o evento extremo aconteça. As famílias serão retiradas para atendimento de saúde e para locais seguros mapeados na comunidade.

Defesa Civil apresenta relatório do 3º quadrimestre de 2025

Secretaria detalha ações realizadas entre setembro e dezembro do ano passado

Por Gabriel Rattes

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil apresentou, nesta terça-feira (24), na Câmara Municipal de Petrópolis, o Relatório Quadrimestral referente ao período de setembro a dezembro de 2025. A audiência pública foi presidida pelo vereador Léo França e teve como objetivo prestar contas das ações realizadas no terceiro quadrimestre do ano passado.

Participaram da sessão o secretário da pasta, Tenente-Coronel BM Guilherme Moraes, os vereadores Júlia Casamasso, Domingos Protetor, Thiago Damasceno e Livia Miranda, além de representantes da sociedade civil.

Tecnologia e preparação

Entre os principais avanços apresentados está a instalação do radar meteorológico banda X, equipamento que amplia a capacidade de monitoramento das chuvas em tempo quase real. A ferramenta foi instalada no dia 25 de setembro de 2025 e permite maior precisão na emissão de alertas e apoio às decisões operacionais. De acordo com o relatório apresentado, a escolha da localidade “Torres do Morin” foi definida previamente com base em critérios técnicos, considerando a cobertura territorial e a topografia da região serrana.

Além da instalação, técnicos da Defesa Civil e da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans) passaram por capacitação específica para operar o sistema. O treinamento contou com integração de órgãos estaduais de monitoramento hidrometeorológico.

A Defesa Civil também destacou a publicação do Plano de Contingência para Chuvas Intensas 2025/2026, válido entre novembro e abril, período historicamente mais crítico em Petrópolis. O plano prevê boletins meteorológicos diários com previsão de até 72 horas, monitoramento contínuo das áreas de risco, atualização de mapas de suscetibilidade e possível ativação do Gabinete de Crise em caso de emergência.

Educação e participação comunitária

O Programa Escola Resiliente foi ampliado no período, com oficinas em 45 unidades de Ensino Fundamental II, alcançando cerca de 3.600 estudantes. As atividades abordaram prevenção, preparação,



Sistema de sirenes e alertas Cell Broadcast foram destaques no relatório

resposta e reconstrução em situações de desastre.

Os Núcleos de Defesa Civil Comunitários (NUDECs) também participaram do mapeamento de rotas de fuga em áreas de risco, trabalho que passou a integrar o Plano de Contingência do município.

O município avançou ainda nas etapas do Projeto SABO, tecnologia japonesa voltada à contenção de fluxos de detritos. No quadrimestre: foi entregue o levantamento topográfico da área no Morin; representantes da Secretaria participaram do 3º Seminário do Projeto SABO; e houve articulação com o Governo Federal.

A cidade também colaborou com a expansão nacional do sistema Defesa Civil Alerta, baseado na tecnologia Cell Broadcast.

Atuação nas chuvas de dezembro

O relatório também detalhou a atuação durante as chuvas de 17 de dezembro de 2025, quando uma frente fria provocou acumulados superiores a 80 mm em 1 hora em determinadas localidades. Foram emitidos avisos meteorológicos preventivos, alertas por SMS e WhatsApp e acionadas sirenes em diversas localidades. Ao todo, 52 ocorrências foram registradas, principalmente relacionadas a alagamentos, inundações e deslizamentos.

“Ao longo do evento, a Defesa Civil Municipal atuou de forma integrada, promovendo o monitoramento contínuo, a emissão de alertas, a mobilização preventiva da população e o registro sistemático das ocorrências. Com a redução dos acumulados e a estabilização das condições meteorológicas, foi realizado o retorno gradual e coordenado à normalidade do Sistema de

Sirenes”, diz um trecho do relatório.

De acordo com a Defesa Civil, o monitoramento antecipado contribuiu para reduzir riscos à população e reforçou a importância do monitoramento antecipado, da comunicação eficiente com a população, do pleno funcionamento do Sistema de Alerta e Alarme e da atuação integrada entre os órgãos.

Investimento e gastos

Mesmo diante do estado de calamidade financeira decretado pelo município, por meio do Decreto nº 144, de 16 de julho de 2025, a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil informou que manteve contratos considerados essenciais para garantir a continuidade dos atendimentos.

De acordo com o relatório apresentado, foi firmado um novo acordo com a empresa responsável pela locação de viaturas, alterando a frota para cinco veículos modelo caminhonete 4x4. A medida, segundo a secretaria, assegura a manutenção das ações operacionais no município, especialmente em áreas de difícil acesso.



A Defesa Civil também destacou o Plano de Contingência

Conforme a planilha apresentada, o total mensal empenhado no quadrimestre foi de R\$ 50.837,09, repetido nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, resultando em um total acumulado de R\$ 203.348,36 no período.

Além disso, após as fortes chuvas registradas em abril, a secretaria informou que vem articulando junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) a captação de recursos para ações de restabelecimento, recuperação de áreas afetadas e assistência à população atingida.

Participação esvaziada gera críticas

Após os questionamentos dos vereadores, o presidente da audiência, Léo França, chamou atenção para a baixa presença de público no plenário. “Hoje (24/02/2026) mais cedo tivemos aqui a apresentação do quadrimestre da Saúde. A nossa assistência estava cheia com os funcionários da Saúde, com os diretores dos hospitais e das unidades. Aí eu vou pedir para que o cameraman faça uma imagem da nossa assistência”, afirmou.

cia”, afirmou.

No momento da fala, havia apenas oito pessoas presentes, além dos vereadores e do secretário. Do Executivo, participaram apenas o titular da pasta e uma assessora de comunicação. “O que nós estamos falando aqui é da secretaria mais importante do governo, que é a Secretaria de Defesa Civil”, declarou o vereador.

Base do governo elogia trabalho do órgão

O vereador Domingos Protetor avaliou que, dentro das possibilidades, o trabalho vem sendo realizado com excelência pela equipe técnica. “A gente vê que o trabalho, dentro das possibilidades, está sendo feito com uma certa excelência pela equipe da Defesa Civil”, disse.

Ele afirmou ainda que tem observado a presença do prefeito em momentos de emergência no município. “Eu tenho visto o Hingo, toda vez que tem alguma eventualidade dentro da cidade, o prefeito está comparecendo, está presente e está acompanhando o andamento da Defesa Civil e dos demais órgãos. Eu prefiro um prefeito que ‘não sai na foto’, mas que mostra sua capacidade de trabalho”.

Domingos também ressaltou que há pontos a melhorar e reforçou a importância da participação popular nas audiências públicas. “Aqui é a casa do povo. Eles deveriam estar aqui assistindo e fazendo perguntas também”, pontuou.

Cultura de prevenção

Ao encerrar a audiência, o secretário Guilherme Moraes agradeceu a oportunidade de apresentar o relatório e destacou o empenho da equipe. “O resultado desse relatório quadrimestral nada mais é do que a luta e o trabalho árduo de todos que compõem a Defesa Civil. Confio plenamente na minha equipe”, afirmou.

Ele também explicou a importância da cultura de prevenção. “A questão climática não é de ‘se’, mas de ‘quando’. Por isso é importante fortalecer a cultura de prevenção. Não adianta a Defesa Civil ter mil funcionários atuando se a população não sabe o que fazer na hora da emergência”.

O secretário também alertou para a necessidade de responsabilidade no debate público sobre o órgão. “Dependendo da crítica que é feita aqui dentro do parlamento, pode colocar a Defesa Civil em descrédito com a sociedade. E quando há descrédito, a população pode deixar de respeitar os avisos e orientações do órgão”, enfatizou.

Thiago Alvarez/CM

TV Câmara

CORREIO SERRANO

Divulgação



Foram 16 visitantes durante a atividade

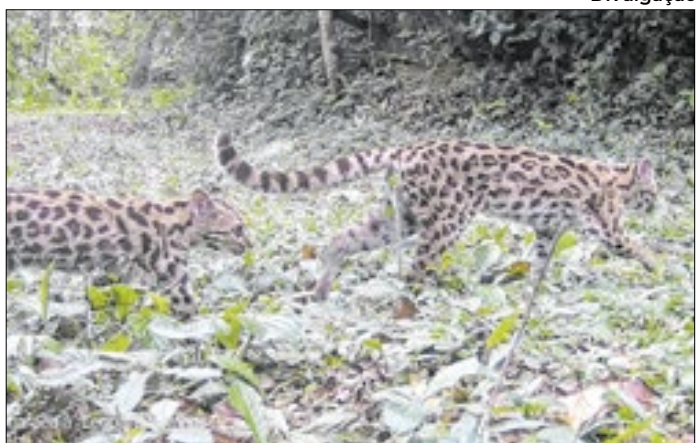
Evento “Vem Caminhar” no Parque Estadual dos Três Picos

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) promoveu o evento “Vem Caminhar” no Parque Estadual dos Três Picos (PETP). A ação, realizada no Núcleo Jequitibá, foi marcada por momentos de conexão com a natureza. O “Vem Caminhar”, realizado na sede do PETP, contou com a participação de 16 visitantes. A programação começou com uma breve apresentação dos guarda-parques sobre o parque, no Centro de Visitantes, seguida de uma atividade na sala de Educação Ambiental. A caminhada teve início na Trilha do Jequitibá, onde os participantes apreciaram o “Gigante da Floresta”, o Jequitibá-Rosa milenar. O grupo também visitou a Gruta dos Cristais e conheceu um exemplar de cedro-rosa.

Abrangência

O programa “Vem Caminhar” visa incentivar pessoas de todas as idades a visitarem as unidades de conservação administradas pelo Inea. A iniciativa reforça essa aproximação com a natureza e valoriza o trabalho dos condutores, profissionais qualificados que atuam no atendimento ao público nessas áreas protegidas. Com área aproximada de 65 mil hectares, o Parque Estadual abrange Teresópolis, Guapimirim, Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim.

Divulgação



Registros foram realizados por câmeras fotográficas

Diversidade de fauna

A diversidade da fauna silvestre voltou a chamar atenção na área da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Debossan, no distrito de Mury, em Nova Friburgo. Imagens captadas por câmeras de videomonitoramento e armadilhas fotográficas reforçam a riqueza ambiental da região, inserida em área de Mata Atlântica. Desta vez, o registro foi de uma capivara acompanhada de seu filhote, que se alimentavam tranquilamente nas proximidades da unidade. A cena evidencia não apenas a presença constante da fauna, mas também a segurança do habitat.

Outros flagrantes

Outro flagrante foi o de um caxinguelê, esquilo nativo da Mata Atlântica, que permaneceu diante da câmera enquanto se alimentava de uma semente. Também foram registrados na área o gato-maracajá e o gato-do-mato, felinos de hábitos discretos. Dez câmeras trap foram instaladas em pontos estratégicos por meio de parceria entre a concessionária Águas de Nova Friburgo e o Projeto Aventura Animal.

Reativação I

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, realizou nesta quarta-feira, dia 25 de fevereiro, a 1ª Reunião da Rede Municipal de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência (RE-MUV), marcando oficialmente a reativação da rede no município.

Reativação II

O encontro aconteceu na Secretaria de Educação e reuniu representantes do sistema de proteção: Secretaria Municipal da Mulher, DEAM, Secretaria Municipal de Educação, Programa Tecle Mulher, Hospital Municipal Raul Sertã, Coordenação Técnica da Saúde da Mulher, Conselho Tutelar, CREM e Conselho dos Direitos da Mulher.

Reativação III

A reunião teve como pauta a definição do calendário anual de encontros, o fortalecimento da comunicação entre os órgãos, a construção do protocolo de fluxo de atendimento e a assinatura do Termo de Compromisso. Também foram discutidas estratégias para adesão ao Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios.

Reativação IV

A reativação da REMUV representa um avanço na consolidação da política pública de enfrentamento à violência contra a mulher. A proposta é garantir que o atendimento seja integrado, humanizado e eficiente, evitando falhas de comunicação entre os órgãos e assegurando respostas mais rápidas e eficazes às mulheres em situação de violência.

Curso

A Secretaria de Educação de Areal está com inscrições abertas para cursos gratuitos. As vagas são para Turismo e as matrículas podem ser realizadas no Cifate, localizado na Rua Dr. João de Veiga, nº 60. O curso abordará valorização do patrimônio cultural, organização de visitas e promoção do turismo.

Oficinas

A Prefeitura de Areal abriu inscrições para a Oficina de Canto Coral voltada para a terceira idade. As aulas serão realizadas as terças, de 16h às 17h e sextas, de 10h30 às 11h30. As inscrições devem ser feitas do Cras do Centro e no Cras Amazonas. As aulas serão realizadas na Casa do Idoso.



Ação estadual de fornecimento de kits de café da manhã

Café do Trabalhador e RJ Alimenta em Teresópolis

Programas vão servir 1.250 refeições diárias na cidade

Por Redação

Inaugurados nesta quinta-feira (26), pelo prefeito Leonardo Vasconcellos e pela secretária estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, a deputada federal Rosângela Gomes, o Café do Trabalhador, no Meudon, e o RJ Alimenta, na Rodoviária, já estão atendendo a população de Teresópolis. Resultado da parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado, os dois equipamentos fortalecem a política pública de segurança alimentar e nutricional no município.

A parceria entre Estado e Município foi destacada pela secretária estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. “Entregamos dois grandes equipamentos que reforçam o cinturão de segurança alimentar em Teresópolis e que farão toda a diferença para as famílias da cidade. São programas que visam combater a fome no nosso estado e que foram solicitados pelo prefeito Leonardo, demandados pelo governador Cláudio Castro e desenvolvidos pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, através da Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional”, relatou a secretária estadual Rosângela Gomes, que subiu a serra com o superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional, Victor Hugo Miranda, o chefe de Gabinete, Anderson Coelho, e equipe.

Marcaram presença no lançamento dos programas os vereado-

res Luciano Santos - presidente da Câmara Municipal, André do Gás, Bruninho Almeida, Caio Pfister, Calé, Cacau Repórter, Dudu do Resgate, Márcia Valentim, Marcos Rangel, Maurício Lopes, Paulinho Nogueira, Raimundo Amorim, Sandrinho e Vitinho. Também prestigiou as inaugurações o secretário de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Paraíba do Sul, Fernando Araújo.

Programas

Café do Trabalhador: O programa estadual de fornecimento de kits de café da manhã, a preço popular, atende a estudantes, trabalhadores, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Instalado em um estande montado na Praça Santa Rita de Cássia, ao lado do centro comercial do Meudon, funciona de segunda a sexta, com kit de café da manhã composto por pão com manteiga, café/café com leite e uma fruta por apenas R\$ 0,50. O atendimento acontece das 6h30 às 9h – ou até acabar o quantitativo total de 250 kits diários.

RJ Alimenta: Primeiro polo na Região Serrana, o RJ Alimenta de Teresópolis está instalado na Rodoviária, na Várzea). De domingo a domingo, sendo que das 7h às 9h distribui, de graça, 500 kits de café da manhã (pão com manteiga, café/café com leite e uma fruta), e das 12h às 14h, 500 quentinhas de almoço, também gratuitamente, para trabalhadores e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Por Gabriel Rattes

STF encerra ação sobre eleição de Três Rios e mantém resultado da eleição suplementar

Decisão do ministro Luiz Fux aponta perda de objeto após realização de eleição suplementar

Marcos Oliveira/Agência Senado



A ação questionava decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a reclamação apresentada pelo ex-prefeito eleito de Três Rios, Joacir Barbaglio Pereira, perdeu o objeto e não será analisada no mérito. A decisão é do ministro Luiz Fux e foi publicada nesta segunda-feira (23). Na prática, o Supremo entendeu que, como já houve eleição suplementar no município e um novo prefeito tomou posse, não existe mais efeito útil em julgar a ação.

A eleição suplementar ocorreu em 5 de outubro de 2025. Com 16.182 votos válidos (40,19%), Jonas Dico (Podemos) foi eleito prefeito de Três Rios. Ele assumiu oficialmente o mandato ao lado do vice Arsonval Macedo Liliu (MDB), para governar o município até 31 de dezembro de 2028.

Jonas venceu com vantagem de 2.027 votos sobre o segundo colocado, Juarez da Saúde (Solidariedade). Bia Bogossian (PSD) ficou em terceiro lugar, seguida por Professor Anderson Muriçoca (PRD) e Jorge Almeida (DC). Ao todo, foram registrados 40.267 votos válidos. Também houve 1.705 votos nulos (3,93%) e 1.406 votos em branco (3,24%).

Entenda o caso

A ação questionava decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que havia determinado a realização da nova eleição para prefeito de Três Rios. O registro de candidatura de Joacir foi impugnado com base na Lei Complementar 64/1990, conhecida como Lei da Inelegibilidade. O motivo foi a rejeição de contas de sua gestão como presidente da Câmara Municipal, em decisão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

Embora tenha conseguido uma liminar suspendendo os efeitos da decisão, o TSE entendeu que essa suspensão ocorreu após o primeiro turno das eleições de 2024. Segundo o tribunal, o prazo final para afastar a inelegibilidade é o dia da votação, e não a data da diplomação.

Joacir disputou as eleições sub judice, foi diplomado e tomou posse por decisão liminar. No entanto, em 9 de junho de 2025, o próprio TSE revogou a liminar e determinou seu afastamento. Com isso, Jonas Dico, então presidente da Câmara, assumiu interinamente até a realização da eleição suplementar.

O que dizia a ação no STF

Na reclamação apresentada ao STF, a defesa de Joacir argumentava que houve mudança de entendimento da Justiça Eleitoral sobre o chamado “marco temporal” para afastar a inelegibilidade. Segundo os advogados, essa

alteração não poderia valer imediatamente para as eleições de 2024, pois violaria o princípio da anualidade eleitoral, previsto no artigo 16 da Constituição. Esse princípio determina que mudanças nas regras eleitorais só podem valer se forem feitas pelo menos um ano antes do pleito.

Também foi citada decisão anterior do STF no Tema 564 da repercussão geral, que estabelece que mudanças de jurisprudência do TSE durante o processo eleitoral não devem ter aplicação imediata.

O que decidiu o STF

Ao analisar o caso, o ministro Luiz Fux verificou que, em 5 de outubro de 2025, foi rea-

lizada eleição suplementar em Três Rios. Em 7 de novembro de 2025, novo prefeito e vice-prefeito tomaram posse.

Diante desse fato, o relator concluiu que houve a chamada “perda superveniente do objeto”. Em termos simples, isso significa que a discussão deixou de ter utilidade prática, pois a situação já foi resolvida por meio de nova eleição.

O ministro citou precedentes da Justiça Eleitoral que afirmam que, após a realização de eleição suplementar e definição do resultado, recursos sobre registro de candidatura ficam prejudicados. Com isso, decidiu julgar a reclamação prejudicada, com base no artigo 21, inciso IX, do Regi-

mento Interno do STF.

Mérito não foi analisado

A decisão não enfrentou o mérito da discussão sobre o marco temporal para afastar a inelegibilidade nem sobre eventual mudança de jurisprudência do TSE. O STF limitou-se a reconhecer que, com a posse do novo chefe do Executivo municipal, não havia mais possibilidade de produzir efeitos concretos no caso.

Com isso, permanece válida a eleição suplementar realizada em 2025 e mantida a atual composição do Poder Executivo de Três Rios.

Continuidade administrativa

Apesar da derrota judicial, Joacir Barbaglio continua com uma influência forte no Poder Executivo de Três Rios. Com o apoio do ex-prefeito, Jonas Dico concorreu e ganhou a eleição suplementar. Durante toda sua campanha à candidatura da Prefeitura, Dico apostou na continuidade dos projetos deixados por Joa.

Desde do discurso de posse como prefeito interino, o eleito já indicava que trabalharia em conjunto com o Joacir. “Vou precisar muito da ajuda e da experiência que ele tem para fazermos o melhor para a população trirriense. Vou trabalhar para dar continuidade a todas as coisas boas que o prefeito (Joa) fez no primeiro mandato e no início do segundo, e acertar as coisas que devem ser corrigidas e melhoradas”, afirmou no dia do empossamento como interino.

Quem é Jonas Dico?

Jonas Mascarenhas Macedo, é político e foi reeleito em 2024 como vereador de Três Rios, com 1.213 votos. Estava em seu terceiro mandato consecutivo: o primeiro em 2016, pelo DEM; o segundo em 2020, pelo PSL; e o mais recente em 2024, pelo Podemos. Também atuou como funcionário da Secretaria de Saúde por 23 anos, no cargo de motorista.

Prefeitura de Três Rios realiza troca de rede de drenagem no Purys

A Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Habitação, está realizando a recomposição de aproximadamente 300 metros da rede de drenagem de águas pluviais no bairro Purys.

A tubulação antiga, localizada sob o Conjunto Habitacional Professor Hélio Carlos de Almeida, na parte baixa do bairro, apresentava pontos de erosão que causaram preocupação entre os moradores, sobretudo pela pos-

sível interferência na segurança estrutural dos prédios.

Com a substituição completa da rede de manilhamento, a Prefeitura está solucionando um problema histórico da localidade, minimizando riscos e garantindo o correto escoamento das águas pluviais.

Além da troca das manilhas, a intervenção contempla a regularização da base, instalação de meio-fio pré-moldado, preparação e colocação de paralelos, além do acabamento em todo o entorno

da obra, assegurando não apenas a funcionalidade do sistema de drenagem, mas também a recomposição adequada da via.

De acordo com a Secretaria de Obras, os serviços integram um conjunto de intervenções de infraestrutura que vêm sendo executadas em diferentes regiões do município, com foco na melhoria do sistema de drenagem urbana e na mitigação dos impactos provocados pelas fortes chuvas na cidade.



Além da troca das manilhas, a intervenção contempla a regularização da base

Divulgação

CORREIO DO VALE

POR
REDAÇÃO

Divulgação



Léo Santos sai em apoio a Cabeleireiro

Léo Santos reforça apoio a Cabeleireiro rumo à Alerj

O presidente do diretório municipal do PSD em Barra Mansa, Léo Santos, reforçou apoio a Marcelo Cabeleireiro na corrida à Alerj. A sinalização ocorre em meio às articulações políticas na região Sul Fluminense. Ao defender Marcelo, ele ressalta a atuação do ex-deputado em pautas econômicas e sociais ao longo de seu mandato. Na Alerj, Marcelo trabalhou pela redução do ICMS em diversos setores produtivos, medida voltada à atração de investimentos, geração de empregos e fortalecimento da economia regional. Léo deve vir a federal. Ou seja: uma dobradinha pode surgir entre os dois nas eleições de outubro.

Jari visita Hospital Regional

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) esteve nesta quinta-feira (26) no Hospital Regional Zilda Arns, em Volta Redonda, para acompanhar de perto a transição na gestão da unidade. A Organização Social Ideas deixará a administração do hospital a partir deste domingo, 1º de março, quando a gestão passará a ser responsabilidade da Fundação Saúde, vinculada ao Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Divulgação/STMSF



Odair: 'processo será construído de forma participativa'

Metalúrgicos em campanha salarial

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense começa a fazer, na próxima semana, uma pesquisa com os trabalhadores que fazem parte da base de cobertura da entidade para iniciar a campanha salarial deste ano. O maior número de associados ao sindicato é da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional). Os empregados poderão opinar sobre o índice de reajuste salarial que o sindicato colocará na mesa de negociações. Será pesquisado ainda sobre os benefícios e condições de trabalho das empresas.

OAB debate feminicídio

A história de Andrea Costa, sobrevivente de uma tentativa de feminicídio há cerca de 30 anos, emocionou o auditório da OAB Barra Mansa na noite de quarta-feira (25), durante a palestra "A Gente Precisa Falar sobre Feminicídio". Entre as palestrantes, a delegada titular da DEAM de Volta Redonda (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher), Juliana Montes.

Relato

Prestes a completar 60 anos, Andrea relatou publicamente, pela primeira vez, as agressões que sofria do marido — violência que culminou em um disparo de arma de fogo enquanto dormia. A bala da Taurus calibre 38, acertou o ouvido esquerdo, atravessou sua cabeça e o olho direito.

Sequelas

Natural de Volta Redonda, Andrea morava no Rio de Janeiro à época do crime, em fevereiro de 1989, e ficou cerca de um mês em coma. Passadas mais de três décadas, as sequelas físicas e emocionais permanecem. A filha do casal tinha apenas dois anos quando tudo aconteceu, segundo ela explicou.

Sob ameaças

Andrea enfrentou ameaças da família do agressor. O atentado desfigurou seu rosto e comprometeu visão e audição. Desde então, ela passou por mais de 30 cirurgias. O medo persiste, mas a terapia a ajuda a lidar com as marcas emocionais. "Tive que me encher de coragem para seguir a vida", disse.

Audiobook

Duas cartas foram deixadas pelo agressor, uma para a filha e outra para a família, na tentativa de justificar o crime. Andrea prepara o lançamento do audiobook "Levanta senão você vai morrer", que será divulgado no canal escritoras e histórias, no Youtube. Não é fácil, mas precisamos romper o silêncio diante do aumento de casos de feminicídio".

Lei

A delegada Juliana Montes detalhou os atendimentos da Deam (Delegacia Especial de Atendimento à Mulher), incluindo o público LGBTQI+, destacando a atuação de Paloma Salume, primeira mulher transsexual no Brasil a coordenar esse tipo de serviço. Juliana explicou os tipos de feminicídio previstos na lei.

Repercussão

A delegada da Deam também comentou sobre a referência das mulheres pela aparência, a importância da presença feminina em espaços de poder e citou casos internacionais de abuso sexuais, como Jeffrey Epstein e o ex-príncipe Andrew Mountbatten Windsor.



Katia Miki recebe superintendente da Light no município

Light anuncia investimento de mais de R\$ 170 milhões

Investimento será feito na rede elétrica em Barra do Piraí

Da Redação

A prefeita Katia Miki recebeu, em seu gabinete, na manhã desta quinta-feira (25), o superintendente de Relações Institucionais da Light, Daniel Mendonça, e anunciou que a concessionária investirá mais de R\$ 170 milhões no município nos próximos sete anos, visando à melhoria na qualidade dos serviços de fornecimento de energia à população barrense. As melhorias chegam por meio da renovação de contrato com a empresa.

Segundo a prefeita, os investimentos irão contribuir para a melhoria na distribuição de energia, evitando quedas, especialmente em períodos de fortes chuvas. "Esses investimentos da Light irão garantir uma melhora considerável na distribuição de energia em nosso município, reduzindo as quedas de luz em períodos de forte chuva", disse a prefeita.

Entre os principais investimentos previstos para o município de Barra do Piraí estão a renovação dos ativos, com aporte de R\$ 40 milhões; a resiliência e robustez da rede, com R\$ 30 milhões; o reforço no combate às perdas, com R\$ 25 milhões; a manutenção recorrente e novas ligações, somando R\$ 46 milhões; além da expansão do sistema, que contará com R\$ 32,8 milhões em recursos.

Alguns dos projetos previstos na renovação já foram iniciados.

É o caso do distrito de Ipiabas, que começou a receber um investimento no valor de R\$ 10 milhões, que compreende a implementação de uma rede alternativa para abastecer o distrito quando houver queda de energia na rede principal.

"Esse é um avanço significativo para o nosso distrito de Ipiabas, que há décadas sofre com esse problema. Distritos como Dorândia e Vargem Alegre também estão contemplados neste plano de investimentos, com melhorias que vão fazer com que as instabilidades de energia cheguem ao fim", declarou a prefeita Katia Miki.

As melhorias chegarão a todo o município dentro deste planejamento de sete anos, reforçando o compromisso da Prefeitura e da Light com a qualidade do atendimento prestado ao município. O superintendente Daniel Mendonça comentou sobre o objetivo dos investimentos e colocou a concessionária à disposição da população de Barra do Piraí.

"Ao longo de sete anos, serão investidos R\$ 174 milhões para promover uma melhoria significativa na qualidade da prestação de serviços da Light aqui no município. Esse investimento reforça o nosso compromisso com a modernização da rede, a ampliação da confiabilidade no fornecimento de energia e um atendimento cada vez mais eficiente para todos os cidadãos da cidade".

Tratamento de água em Volta Redonda terá investimentos de R\$ 135 milhões

Secom/PMVR

Estado entrará com recursos de R\$ 95 milhões e contrapartida da prefeitura será de R\$ 40 milhões

Por Redação

A construção da nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Volta Redonda terá recursos da ordem de R\$ 95 milhões, vindos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam). Além do aporte estadual, a prefeitura entrará com uma contrapartida de R\$ 40 milhões. A nova ETA será construída no bairro Aero Clube e terá capacidade para tratar 900 litros de água por segundo. Segundo a prefeitura, serão beneficiados em torno de 400 mil pessoas, incluindo até moradores de municípios vizinhos de Volta Redonda.

Além da parceria com o governo do Estado do Rio, a obra teve ainda parceria da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), que cedeu uma das inúmeras áreas que possui no município para a construção da ETA no Aero Clube. Na quarta-feira (25), o prefeito Antonio Francisco Neto e o deputado estadual Munir Neto se reuniram com o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, para alinhar os últimos detalhes antes da publicação oficial do convênio.

Ampliação da capacidade de abastecimento

A nova ETA amplia a capacidade de abastecimento e acompanhar o crescimento populacional e econômico da região. “Essa é uma obra estruturante, que garante água de qualidade para a nossa população pelas próximas décadas. Água é saúde, é dignidade e é desenvolvimento. Trabalhamos muito para viabilizar o terreno, assegurar a parceria com o Governo do Estado e garantir os investimentos necessários. Hoje damos um passo histórico para o futuro de Volta Redonda”, destacou o prefeito Antonio Francisco Neto.

Com a formalização do convênio, os próximos passos incluem os trâmites técnicos e administrativos para o início do processo licitatório.

Problemas com a falta de água

O diretor-executivo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (Saae-VR), Paulo Cezar de Souza (PC), explica que a nova ETA é a única solução para acabar com problemas no fornecimento de água, principalmente no verão, quando a demanda aumenta.

“Há o aumento da demanda



Prefeito Neto, Bernardo Rossi e outras autoridades fecham detalhes de convênio para obra

de água no verão, o que pode ocasionar sobrecargas nos sistemas de abastecimentos e, consequentemente, a falta d'água. Época que coincide também com as férias escolares, quando o consumo de água costuma aumentar para amenizar o calor”, destacou PC.

O presidente do Saae ressaltou ainda que com a ETA Belmonte operando no limite, essa nova estação vai minimizar esse impacto e garantir o abastecimento para nossa população, proporcionando mais qualidade de vida.

“O PC foi um dos que batalharam para conquistarmos esse

investimento e tem sido fundamental para que esse projeto saia do papel. Será um verdadeiro legado para a população, incluindo as futuras gerações”, destacou o prefeito Neto.

Parceria que deu certo

A nova Estação de Tratamento de Água consolida uma parceria institucional forte e marca um novo capítulo na infraestrutura de Volta Redonda, preparando o município para o crescimento com responsabilidade e planejamento.

“Parabéns ao prefeito Neto por esta conquista histórica para

Volta Redonda. Com a ETA Aero Clube vamos acabar de vez com a falta d'água em nossa cidade. Fico orgulhoso por estar presente e fazer parte deste momento tão importante para a nossa cidade”, comemorou o secretário municipal de Meio Ambiente, Jorginho Fuede.

O secretário Fuede também esteve presente durante o encontro com o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, no Rio de Janeiro, ao lado prefeito Neto e outras autoridades do município, incluindo secretários e o deputado estadual Munir Neto.

Programa de benefício alcançará 18,84 milhões de famílias somente este mês

Divulgação/Governo Federal

A Caixa Econômica Federal pagou nesta quinta-feira (26) a parcela de fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 9. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 690,01. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também

paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizes (mães que amamentam), um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Pagamento unificado

Os beneficiários de 171 cidades de oito estados receberam o pagamento no último dia 12, independentemente do NIS. A medida beneficiou os moradores



Com adicionais, valor médio do benefício está em R\$ 690,01

de 122 municípios do Rio Grande do Norte, que sofrem com a seca. Também foram beneficiadas cidades nos seguintes estados: Bahia (14), Paraná (12),

Sergipe (11), Roraima (seis), Amazonas (três), Piauí (duas) e Santa Catarina (uma).

Essas localidades foram afetadas por chuvas ou por estiagens

ou têm povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios com pagamento antecipado está disponível na página do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social.

Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do Seguro Defeso. A mudança foi estabelecida pela Lei 14.601/2023, que resgatou o Programa Bolsa Família (PBF).

Cerca de 2,51 milhões de famílias estão na regra de proteção em fevereiro. Essa regra permite que famílias cujos membros consigam emprego e melhorem a renda recebam 50% do benefício a que teriam direito por até dois anos, desde que cada integrante receba o equivalente a até meio salário mínimo.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR REDAÇÃO

Divulgação/PMBM



Reunião destacou importantes parcerias com a empresa

Luiz Furlani estreita laços com novo diretor da ArcelorMittal

Tendo a comunicação como articulação inicial de boas ações, práticas e parcerias, o prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, recebeu nesta quinta-feira (26), o novo diretor da Unidade de Negócios ArcelorMittal Sul Fluminense, Eduardo Diniz. Durante conversa em seu gabinete, o chefe do Executivo deu boas-vindas ao executivo da empresa. Furlani e secretários municipais presentes no encontro também estreitaram laços para que novos projetos sejam desenvolvidos através de parceria público-privada, entre o governo e a líder mundial no setor siderúrgico e de mineração. Entre as ações já executadas desta forma, foram pontuadas a reinauguração de Centro Recreativo Antônio Ermírio de Moraes, no bairro Saudade.

Investimento bilionário

Eduardo Diniz reafirmou a parceria, bem como investimento bilionário na unidade Barra Mansa. “Fico muito feliz de vir para Barra Mansa para poder tocar o nosso novo investimento, de R\$ 1,5 bilhão, que é o laminador mais moderno do mundo. Além de conhecer de perto uma equipe aguerrida, madura e competente dentro da empresa, que mantém contato e bom relacionamento com o poder público”, ressaltou o novo diretor.

Divulgação



Câmara derruba veto do Executivo e define nova lei

Audiência pública na Câmara

Volta Redonda promove nesta sexta-feira (27) às 15h, audiência pública para apresentação e avaliação das metas fiscais referentes ao 3º quadrimestre de 2025. A prestação de contas, aberta à população, será no plenário da Câmara Municipal. A iniciativa atende à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estabelece a obrigatoriedade de demonstração periódica do desempenho orçamentário e financeiro dos municípios. Na ocasião, serão apresentados os números relativos ao período de setembro a dezembro de 2025.

Apresentação e transparência

Segundo a secretária municipal de Planejamento, Cora Peixoto, a audiência é um mecanismo essencial de transparência para a população. “Por meio dela, o governo municipal presta contas das ações realizadas e demonstra como os recursos públicos foram aplicados ao longo do quadrimestre. O encontro permite que os dados sejam apresentados de forma clara e acessível”.

Fim de prazo

Termina nesta sexta (27) o prazo para o cadastramento obrigatório de aposentados, pensionistas e servidores ativos de Barra Mansa. O procedimento é indispensável para garantir a continuidade do pagamento dos benefícios. Quem não atualizar poderá ter o benefício suspenso até a regularização.

Recadastramento

O cadastramento deve ser iniciado obrigatoriamente pelo aplicativo ‘Governo Presente’, onde é necessário preencher o cadastro e anexar toda a documentação exigida. Após essa etapa digital, o sistema permite o agendamento do atendimento presencial para conclusão do processo.

Procedimento

Após o envio dos documentos pelo aplicativo, aposentados, pensionistas e servidores devem comparecer presencialmente com a ficha cadastral impressa e assinada para finalizar o procedimento. O atendimento ocorre na sede do Previbam, na Rua Bernardino Inácio Silva, nº 37, no Centro.

Documentação

Também finalizar o procedimento no setor de Recursos Humanos, no prédio da Prefeitura (Campla). Para a conclusão, é necessário apresentar RG, CPF, comprovante de estado civil, comprovante de residência atualizado e, quando houver, documentos dos filhos de até 21 anos. A orientação é não deixar para última hora.

Formatura

O Hospital São João Batista (HSJB) comemorou a formatura de doze médicos especialistas durante cerimônia na noite dessa quarta-feira, dia 25, no auditório da Unimed Volta Redonda. Flávio Reis, que representou a direção do HSJB, cumprimentou os formandos e parabenizou pela conquista.

‘Orgulho’

“Vocês alcançaram a plenitude médica, se tornaram especialistas. Sei que a medicina é uma carreira difícil e o período da residência é o mais intenso. São 60 horas semanais dedicadas ao aprendizado e principalmente aos pacientes. Fiquem orgulhosos dessa conquista”, disse o médico.



Dose única protege contra os quatro sorotipos da dengue

Profissionais de Saúde são imunizados contra dengue

Atenção Primária recebeu nova vacina do Instituto Butantan

Da Redação

A imunização de profissionais da rede municipal de Volta Redonda com a nova vacina contra a dengue produzida pelo Instituto Butantan foi iniciada nesta quinta-feira (26). Nesta primeira etapa, a qual foram disponibilizadas ao município cerca de 500 doses, a vacinação está sendo ofertada a profissionais da Atenção Primária à Saúde, conforme orientação do Ministério da Saúde.

“Com essa primeira remessa vamos imunizar especificamente agentes comunitários de saúde, agentes comunitários de endemias, com prioridade para profissionais na faixa etária de 50 a 59 anos”, explicou a diretora do Departamento de Atenção à Saúde da SMS, Milene Paula de Souza.

Um dos primeiros grupos recebeu a imunização na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do bairro Conforto. Renata Marques, que é agente comunitária de saúde e atua na própria unidade, falou sobre a importância da vacinação.

“A imunização é muito importante, principalmente na Atenção Básica, pois estamos na linha de frente combatendo essa doença. Como fazemos visitas domiciliares, é fundamental nos conscientizarmos, fazer a vacinação, para passarmos para a população também a importância da vacina, que salva vidas”, afirmou a agente Renata.

A secretária municipal de Saúde também falou sobre a importância da imunização contra a dengue para os profissionais da Atenção Básica.

“Portanto, a vacinação contra a dengue para profissionais de saúde representa uma estratégia de proteção individual, fortalecimento institucional e responsabilidade social dentro das ações integradas de controle da doença”, destacou a secretária municipal de Saúde, Márcia Cury.

Público-alvo

Segundo o Ministério da Saúde, o público prioritário para a vacina foi definido após reunião técnica com especialistas da área, conforme recomendação da Câmara Técnica de Assessoramento de Imunização (CTAI), responsável pelas análises e pela definição das estratégias. A nova vacina brasileira tem dose única e protege contra quatro sorotipos da dengue (tetraviral).

“A vacinação está começando por toda a equipe multiprofissional cadastrada no SUS. São aquelas pessoas que batem na porta, visitam a casa das pessoas, observam se tem criadouro do mosquito da dengue, fazem o acompanhamento, a mobilização. Também são aqueles profissionais que estão na primeira porta de entrada quando tem casos de dengue”, destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Nível do Rio Paraíba sobe com alto volume de chuvas no Médio Paraíba

Municípios têm alagamentos e mantém alerta máximo por conta de temporais

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec) de Volta Redonda está acompanhando as chuvas que têm atingido a região e informa que o município segue no período de Alerta de Verão, com a estrutura municipal à disposição para ações emergenciais, preventivas e defensivas.

De acordo com a Defesa Civil municipal, o nível do Rio Paraíba do Sul está, na tarde desta quinta-feira (26), com 3,35mts acima do nível normal. Com isso, a passagem sob a Ponte Pequetito Amorim, que liga os bairros Aterrado e Niterói, segue interditada devido ao alagamento provocado pelo nível do rio.

Segundo o coordenador da Compdec, Rubens Siqueira, a elevação do rio não tem referência com a Represa do Funil, que está soltando vazão de água menor para a cidade, mas com as chuvas nos afluentes do Rio Paraíba.

“Fiz contato com a superintendência de Furnas e a represa reduziu a vasaão de 215 m3 para 100 m3, praticamente vasaão mínima, devido às chuvas nas cabeceiras, principalmente no Rio Sesmarias, em Resende. Estamos em alerta máximo por conta do nível do Paraíba que está em 3,35 metros na tarde desta quinta-feira”, afirmou Rubens.

A Defesa Civil destaca ainda que a previsão do tempo para o período até o domingo (1/3) é



Passagem sob a Ponte Pequetito Amorim, que liga os bairros Aterrado e Niterói, ficou interditada

de chuva, em função da Zona de Convergência do Atlântico Sul que chegou nessa quarta-feira (25), e que pode provocar um volume de chuva de até 80mm até o domingo.

“Toda a estrutura logística, técnica e operacional da Defesa Civil continua em alerta máximo. É importante também a população seguir algumas orientações e adotar medidas seguras, como não realizar capinas ou construções irregulares, sob ou sobre

encosta; respeite os dias da coleta seletiva na sua rua; não lavar ou varrer lixo, terra para bocas de lobo ou bueiros, pois, além de ser crime ambiental, entope o sistema, promovendo alagamentos; fazer masseira de obra em vias, que também é crime ambiental e entope o sistema em definitivo, devido ao carregamento do material para boca de lobo e bueiros”, reforçou Rubens.

O coordenador destacou, ainda, outras ações seguras

e preventivas para o caso de chuvas fortes. “Se possível, agende seus compromissos para a parte da manhã; durante as chuvas, se possível, fique em local seguro, como em casa, comércio, trabalho; não transite ou trafegue em pontos de alagamentos.”

A população pode entrar em contato com a Defesa Civil pelo número 199, e se cadastrar para receber alertas por SMS enviando uma mensagem para

o número 40199. Neste caso, é preciso apenas informar o número do CEP onde mora, podendo ser com ou sem hífen e com ou sem ponto.

Barra Mansa

Já em Barra Mansa, no início da tarde desta quinta-feira, dia 26, por volta das 12h, o rio atingiu a cota de 4,2 metros, com vazão de 655 metros cúbicos por segundo. O nível está acima da média, que é de 2,3 metros, mas abaixo da cota de transbordo, estabelecida a partir de 4,5 metros.

O aumento no nível já ocasionou pontos de alagamento na Rua Pedro Paulino, no Centro, próximo ao Fórum, na Vila dos Remédios, no distrito de Floriano, e também nos bairros Vista Alegre e Saudade, nas proximidades do Senai.

De acordo com a Defesa Civil, as ocorrências registradas até o momento não são classificadas como graves. As equipes seguem em atendimento e monitoramento constante das áreas mais suscetíveis a alagamentos.

“Os alagamentos estão ocorrendo por conta de retorno, quando a água do rio, em elevação, retorna pela rede de drenagem pluvial e acaba escoando para as ruas”, explicou coordenador da Defesa Civil, João Vitor Ramos, que ainda reforçou o alerta à população, especialmente aos moradores de áreas ribeirinhas.

Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural em B.Mansa

Por Redação

Barra Mansa realizou, nesta quinta-feira (26), a primeira reunião de alinhamento para a organização do Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural, que será promovido nos dias 24, 25 e 26 de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

O encontro marcou o início da mobilização institucional para estruturar um grande evento voltado à promoção da cidadania e ao fortalecimento da população do campo. Participaram da reunião representantes das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Rural, Proteção e Bem-Estar dos Animais, Comunicação, Governo, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Educação, além do Procon, consolidando o envolvimento de diferentes setores da administração municipal na



Reunião discute detalhes de mutirão em Barra Mansa

construção da iniciativa.

O mutirão é realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), em parceria com o Incra, integrando o Programa Nacional de Cidadania e Bem Viver para Mulheres Rurais. A

proposta é ampliar o acesso à documentação civil e a serviços públicos essenciais, com atenção especial às agricultoras familiares, assentadas da reforma agrária, pescadoras artesanais, quilombolas, extrativistas, indígenas e ribeirinhas.

Quatis continua com equipes de prontidão

A Prefeitura de Quatis informa que o município permanece em nível de risco moderado em razão das fortes chuvas que atingem cidades da região Sudeste, especialmente nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O comunicado tem como base um mapa meteorológico divulgado.

De acordo com dados da Defesa Civil, a cidade está fora da classificação de risco hidrológico alto no momento. Ainda assim, há previsão de chuva, o que mantém as equipes em atenção e mobilizadas para possíveis ocorrências. O órgão alerta que, mesmo em cenário de risco moderado, podem ser registrados impactos pontuais.

Entre os eventos esperados estão a formação de lâmina d’água nas vias, além de bolsões de alagamento que podem di-

ficultar o deslocamento de pedestres e veículos. Também há possibilidade de elevação dos níveis dos rios acima do normal, o que exige monitoramento constante, principalmente em áreas próximas a cursos d’água.

A orientação é que moradores acompanhem atualizações e avisos emitidos pelos canais oficiais do município. A Defesa Civil recomenda que as famílias mantenham atenção redobrada ao nível da água, inclusive durante a noite, e evitem atravessar ruas alagadas, seja a pé ou de carro, aguardando o escoamento antes de retomar o trajeto.

Em caso de emergência, a população pode acionar o plantão da Guarda Civil Municipal pelo telefone (24) 3353-2095, a Prefeitura pelo 0800 202 1033 ou utilizar o aplicativo 153 Cidadão.

Prefeitura amplia oferta de PEP para unidades de emergência

Profilaxia Pós-Exposição previne ISTs após situações de risco

Divulgação/PMAR

A prefeitura de Angra dos Reis vai ampliar a oferta da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) para as unidades de emergência do município, garantindo mais agilidade no atendimento à população em situações de risco. O serviço passará a ser realizado nos Serviços de Pronto Atendimento (SPAs) e na UPA do Parque Mambucaba, ampliando o acesso ao tratamento, que deve ser iniciado o mais rápido possível, idealmente nas primeiras duas horas após a exposição sendo o limite máximo de 72 horas, e tem duração de 28 dias.

A PEP é uma medida de emergência composta por medicamentos antirretrovirais que previnem a infecção pelo HIV após situações como relações sexuais em que possa ter ocorrido algum acidente com o preservativo, casos de violência sexual ou casos de acidente com material biológico. O início rápido do tratamento é fundamental para reduzir significativamente o risco de infecção.

Atualmente, o atendimento para PEP em Angra é oferecido na UPA Infantil Agda Maria, no Hospital Municipal da Japuiba (HMJ) e no CEM Centro, por meio do Serviço de Atendimento Especializado em IST. Na UPA Infantil, o atendimento é destinado a crianças e adolescentes de até 14 anos.

“A ampliação da oferta da



Equipes estão em capacitação para atendimento inicial e prescrição de PEP

PEP para as unidades de emergência representa um avanço muito importante para a saúde pública de Angra. Estamos falando de um atendimento que precisa ser iniciado o mais rápido possível após uma situação de risco, e levar esse serviço para os SPAs e para a UPA do Parque Mambucaba significa garantir mais acesso, mais agilidade e mais proteção à população – destacou Grazielle Bedaque, coordenadora de Doenças e Agravos de Importância em Saúde Pública.

Para organizar a ampliação do serviço, a Secretaria de Saúde realizou, nesta quarta-feira

(25), uma reunião com gestores e responsáveis pelos fluxos de atendimento das unidades. O encontro apresentou o protocolo de atendimento inicial, a utilização de testes rápidos, o esquema antirretroviral indicado, o entendimento dos fluxos e o encaminhamento adequado dos pacientes.

Durante a reunião, também foram apresentados os fluxogramas para atendimento de pacientes com outras ISTs, como sífilis e hepatites, além das orientações específicas para casos de HIV. A iniciativa busca padronizar procedimentos e garantir que todas as unidades

estejam preparadas para oferecer um atendimento seguro, ágil e humanizado.

Como parte do processo de qualificação das equipes, está prevista para o dia 10 de março uma nova capacitação, específica sobre a aplicação de testes rápidos.

“Essas capacitações mostram o cuidado e a responsabilidade da Prefeitura em preparar as equipes para oferecer um atendimento qualificado, humanizado e seguro. Estamos organizando fluxos, reforçando protocolos e treinando profissionais porque entendemos que a população precisa estar amparada – finalizou Grazielle Bedaque.

Limpa Rio Margens tem início em Muriqui

As obras do programa Limpa Rio Margens já começaram na Orla de Muriqui. As equipes do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) já estão no local fazendo a demarcação da área que será transformada em um novo espaço de lazer às margens do Rio Catumbi.

O projeto vai mudar a paisagem da orla e trazer mais opções de lazer para moradores e visitantes. O espaço contará com pista de caminhada, jardins, área para atividades físicas, parquinho, academia para a terceira idade, quadra de areia e outras melhorias pensadas para valorizar o local e movimentar o turismo, bem como, garantir qualidade de vida, cuidado com o meio ambiente e uma vista panorâmica das ilhas.

A obra é fruto de uma parceria entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a prefeitura de Mangaratiba. Todo o investimento está sendo feito pelo Governo do Estado, sem custos para o município.

Operação Virada Ambiental

Visando coibir irregularidades e crimes ambientais, a prefeitura de Mangaratiba também iniciou nesta quarta-feira (25) a Operação Virada Ambiental em Praia Pequena. Diversos comércios foram fiscalizados pela ordem pública e vigilância em saúde, embarcações abandonadas notificadas e uma obra embargada.

Os agentes também iniciaram o diagnóstico ambiental no local e um estudo sobre o despejo irregular de esgoto em cursos d'água. O trabalho irá nortear uma série de ações que serão adotadas para melhorar as condições de vida dos moradores e garantir a proteção dos recursos naturais.

A ação faz parte de uma força tarefa que vem acontecendo em todos os distritos para ordenar o solo público da cidade, proteger áreas verdes e coibir ilegalidades. A Virada Ambiental é um trabalho conjunto das Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Ordem Pública, Serviços Públicos, Obras e Segurança.

Qualquer crime ambiental, invasão, construção irregular ou flagrantes de maus tratos a animais, podem ser denunciados através da 'Linha Verde'. As denúncias podem ser realizadas via WhatsApp (21) 97741-5560 ou através do e-mail meioambiente@mangaratiba.rj.gov.br.

Defesa Civil alinha ações preventivas diante da chegada de frente fria

Divulgação/PMAR

Diante da previsão de chuvas com a aproximação de uma frente fria a partir de quinta-feira (27), a prefeitura de Angra realizou, na última quarta-feira (25), na sede da Defesa Civil de Angra dos Reis, uma reunião do Gabinete de Gestão Climática. O objetivo foi alinhar estratégias de forma integrada e definir ações preventivas intersecretoriais para mitigar riscos e prevenir possíveis impactos no município. Nas últimas 96 horas, o acumulado de chuva ultrapassou 200 milímetros, cenário que exige atenção redobrada das equipes técnicas e operacionais.

A reunião contou com representantes das secretarias municipais de Articulação Governamental, Defesa Civil, Educação, Serviço Autônomo de Água



Angra registrou mais de 200 mm de chuva nos últimos dias

e Esgoto (SAAE), Saúde, Ilha Grande, Assistência Social, Segurança Pública, Infraestrutura, Serviço Público e do Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis (IMAAR), além de representantes da Defesa Civil

Estadual, Enel, CCR e Corpo de Bombeiros.

Durante o encontro, o prefeito Cláudio Ferreti comentou sobre obras estruturantes que estão em fase de planejamento para reduzir os impactos das

chuvas, entre elas intervenções previstas nos rios Perequê e Mambucaba, com o objetivo de minimizar riscos de transbordamentos em períodos de grande volume pluviométrico. Também foram discutidas futuras ações pontuais de drenagem em diferentes pontos da cidade, como no Morro do Santo Antônio, com foco na melhoria do escoamento das águas pluviais e na redução de alagamentos.

Outro tema tratado foi a programação da CCR para a supressão de 2.871 árvores em áreas ao longo da Rodovia Rio-Santos. A medida, que ainda será iniciada pela concessionária, tem caráter preventivo e busca diminuir o risco de quedas durante temporais, ampliando a segurança de motoristas e moradores do entorno.

CORREIO NORTE/NOROESTE



Audiência será aberta para toda a população

Cabo Frio promove audiência para divulgar gestão do SUS

Com o objetivo de dar transparência a gestão do SUS e garantir o direito da população ao controle social, a Secretaria de Saúde de Cabo Frio realiza nesta sexta-feira (27), uma Audiência Pública para apresentação do Terceiro Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao terceiro quadrimestre de 2025. A apresentação acontece no Plenário Oswaldo Rodrigues dos Santos, da Câmara Municipal de Cabo Frio, a partir das 9h30. A participação é livre e aberta a toda a população. A apresentação desse relatório atende às determinações da Lei Complementar nº 141/2012, que estabelece a obrigatoriedade da prestação de contas da gestão pública da saúde a cada quadrimestre.

Esclarecimentos para a população

Tanto a população de uma forma geral, quanto servidores, conselhos municipais e vereadores podem acompanhar a programação de aplicação dos recursos, assim como as ações implantadas no período para a melhoria dos serviços oferecidos pelo SUS. Desta forma, a Audiência Pública é uma oportunidade de esclarecimentos e participação popular para que as políticas de Saúde sejam tratadas de forma democrática.



Divulgação

Equipes estão trabalhando nas ocorrências pelo município

Macaé em alerta pelas chuvas

A Secretaria Adjunta de Defesa Civil de Macaé informa que, de acordo com dados do Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais do Rio de Janeiro (CEMADEN-RJ), permanece a previsão de chuvas intensas e persistentes em Macaé e alto acumulado de chuva registrado na área serrana do município. Equipes da Prefeitura seguem mobilizadas na Serra Macaense, que enfrenta uma série de transtornos causados pelas fortes chuvas que atingiram diversas localidades da região nos últimos dias.

Defesa Civil de prontidão

Uma ocorrência também foi registrada na área urbana de Macaé. Em um trabalho conjunto, a Defesa Civil, a Guarda Ambiental e a Secretaria Municipal de Educação realizaram a remoção de alunos e professores da Escola Municipal Professora Celita Reid, localizada no Novo Horizonte. Foi necessário utilizar um veículo específico para esta ação.

Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Campos mantém a vigilância ativa para o aumento de casos de mpox no país, mesmo que o número não apresente impacto significativo na saúde pública. Sem registro da doença no município desde 2023, o momento é de atenção dos profissionais de saúde e da população.

Mpox

A mpox é uma infecção viral transmitida, principalmente, por contato próximo com uma pessoa infectada. Além das lesões na pele, os pacientes podem apresentar sintomas sistêmicos, como dores no corpo, febre e apresentar alguns linfonodos. Esses sintomas geralmente acompanham as lesões cutâneas. As regiões mais comuns para o surgimento das lesões são a genital, as virilhas, o abdômen e as costas.

Assistência social

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, entregou, nesta quinta-feira (26), novos materiais à Associação Monsenhor Severino. O evento de entrega dos itens aconteceu na sede da instituição e contou com a presença da primeira-dama Tassiana Oliveira; do secretário de Assistência Social, Rodrigo Carvalho; do secretário de Governo, Rui Crispim; além de funcionários e assistidos pela entidade.

Equipamentos

Ao todo, foram entregues 12 itens, como micro-ondas, máquinas de lavar e secar roupas, armários de aço, microcomputadores, fogão industrial, caixa de som e roteadores wi-fi. O material foi adquirido pela Prefeitura a partir de emenda parlamentar do deputado federal Hugo Leal, um total de R\$ 200 mil em investimentos.

Cidadania

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, através da Diretoria de Transferência de Renda e Combate à Fome, realizou uma ação do Cadastro Único para as famílias residentes do Acampamento 15 de Abril, localizado em Travessão. Ao todo 356 pessoas foram convocadas para o atendimento, que aconteceu nesta quarta-feira (25), na Escola Municipal Albertina Venâncio.



Prefeito Marcelo Batista com os agricultores

Quissamã dá apoio aos agricultores

Prefeitura lança Programa de Incentivo ao Plantio do Feijão

Nesta quarta-feira (25), a Prefeitura de Quissamã realizou uma reunião no Tattersal do Parque de Exposições com agricultores do município para o lançamento do Programa de Incentivo ao Plantio do Feijão. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar, incentivar a produção rural e gerar renda no campo.

O encontro contou com a presença do prefeito Marcelo Batista, do secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca, Cosme Francisco da Chagas, além de técnicos da Prefeitura, que apresentaram detalhes do programa e orientaram os produtores sobre as etapas do plantio.

Durante a reunião, a administração municipal destacou o investimento de aproximadamente R\$ 48 mil na aquisição de 70 sacos de sementes de feijão, com 40 quilos cada, totalizando 2,8 toneladas, que serão distribuídas aos agricultores cadastrados. Cerca

de 70 produtores rurais serão beneficiados com a ação.

De acordo com o prefeito Marcelo Batista, o programa reforça o compromisso da gestão com o setor rural. “Nosso compromisso é estar ao lado do produtor rural em todas as etapas da produção. A Prefeitura oferece apoio desde o preparo do solo até a colheita, com orientação técnica e o uso das máquinas da Patrulha Agrícola. Esse investimento fortalece a agricultura familiar, gera renda e movimenta a economia do município”, destacou.

As sementes distribuídas são da variedade BRS FP403 (feijão-preto), reconhecida pela alta produtividade, qualidade dos grãos e bom desempenho no campo. O plantio terá início na primeira semana de março, após o cadastramento dos agricultores, etapa essencial para garantir a correta execução dos tratos culturais e maior produtividade.



SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES AVISO

O AGENTE DE CONTRATAÇÃO E A EQUIPE DE APOIO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES torna público que fará realizar a licitação abaixo mencionada:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
TIPO: Menor Preço Global e Regime de Empreitada por Preço Unitário.
DATA: 02 de abril de 2026, às 11h00.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto executivo e execução de obras de reurbanização do acesso ao viaduto de Comendador Soares, incluindo intervenções em trechos das ruas Lafaiete Pimenta e Tancredo Neves, com adequações em duas passarelas de pedestres, no Bairro Comendador Soares, Município de Nova Iguaçu/RJ.
VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 16.651.223,82 (Dezesseis milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e vinte e três reais e oitenta e dois centavos).
PROCESSO Nº SEI-510001/001021/2025.

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.secid.rj.gov.br e www.compras.rj.gov.br.

Por Rafael Lima

A edição de 2026 do Rock in Rio começa a tomar forma com uma proposta que vai além da música e aposta na construção de experiências imersivas para o público. Nesta quinta-feira (26), o festival revelou os bastidores criativos do evento, traduzidos em um espetáculo que simulou o funcionamento da chamada “Fábrica de Sonhos”, conceito que sustenta a construção da Cidade do Rock.

A ação, no Rio de Janeiro, apresentou de forma lúdica o processo que envolve milhares de profissionais na realização do festival, que mobiliza cerca de 32 mil pessoas. Com elementos de teatro, música, dança, orquestra e coreografias, a encenação mostrou como cada detalhe é pensado para transformar ideias em experiências que o público não apenas assiste, mas vive intensamente.

Segundo Roberto Medina, o objetivo é transformar o festival em uma experiência que ultrapassa a música e se consolida como um grande encontro de sensações. A edição deste ano deve contar com um dos line-ups mais robustos da história, com apresentações exclusivas que devem atrair público de diferentes regiões e impulsionar a economia do estado, com expectativa de impacto superior a R\$ 3 bilhões.

Atrações anunciadas

Entre os anúncios mais aguardados, o festival confirmou o Foo Fighters como headliner do Palco Mundo no dia 4 de setembro, em uma apresentação exclusiva no Brasil. A banda retorna ao evento após sete anos, reforçando sua relação com o público brasileiro.

No dia 11 de setembro, que já conta Stray Kids como headliner do Palco Mundo, o festival também recebe Alok e HWASA em shows que serão verdadeiros espetáculos para o público presente. Um dos produtores musicais mais icônicos do mundo na atualidade, Alok é reconhecido por redefinir os limites do ao vivo e chega ao festival com uma apresentação inédita e envolvente.

Novas experiências

O Rock in Rio também revelou o mapa oficial da Cidade do Rock, que volta a ocupar o Parque Olímpico com com novas atrações. Entre as novidades, está a



Roberto Medina, criador e idealizador do Rock in Rio, apresentou as novidades do festival que acontece em setembro no Rio

Rock in Rio

anuncia Foo Fighters, Alok e HWASA

Festival deve superar um impacto econômico de R\$ 3 bilhões

renovação do New Dance Order, que ganhará cenografia inédita e proposta artística ampliada. O espaço terá como um dos destaques o DJ Fatboy Slim, confirmado como headliner no dia 7 de setembro.

A área contará com um palco de grandes propor-

ções e mais de 500 metros quadrados de painéis de LED, criando uma experiência imersiva que integra música, luz e movimento. A proposta é consolidar o espaço como um dos principais polos da música eletrônica dentro do festival.

Outra aposta é a Gourmet Square, que terá curadoria do chef Pedro Siqueira. O espaço reunirá opções gastronômicas sofisticadas em um ambiente climatizado, ampliando a oferta de experiências para o público. O chef, com trajetória em cozinhas renomadas no Brasil e no exterior, também levará ao festival a culinária do Sisi, sua marca dedicada à cozinha italiana.

O mapa ainda indica a presença de novas áreas de espetáculos, além da manutenção de espaços já consagrados, como Global Village, Espaço Favela, Supernova e Rota 85.

Estrutura

O Palco Mundo chega com um novo conceito visual, com toda a sua fachada revestida por painéis de LED de alta definição, criando uma grande superfície dinâmica que se adapta a cada apresentação. A estrutura terá mais de 100 metros de comprimento e mais de 30 metros de altura, reforçando a grandiosidade do evento.

Já o Palco Sunset mantém sua proposta de encontros musicais e segue em posição de destaque dentro da Cidade do Rock. O Global Village retorna com uma proposta imersiva inspirada em referências arquitetônicas de diferentes partes do mundo, enquanto o Espaço Favela reforça sua importância como vitrine da cultura das periferias.

Com mais de 40 anos de história, o RiR acontece entre os dias 4 e 13 de setembro e segue como um dos maiores eventos de música e entretenimento do mundo, reunindo milhões de pessoas ao longo de suas edições e consolidando o Rio como um dos principais destinos de grandes espetáculos internacionais.

A tão aguardada Cidade do Rock 2026 é divulgada pela organização do evento

